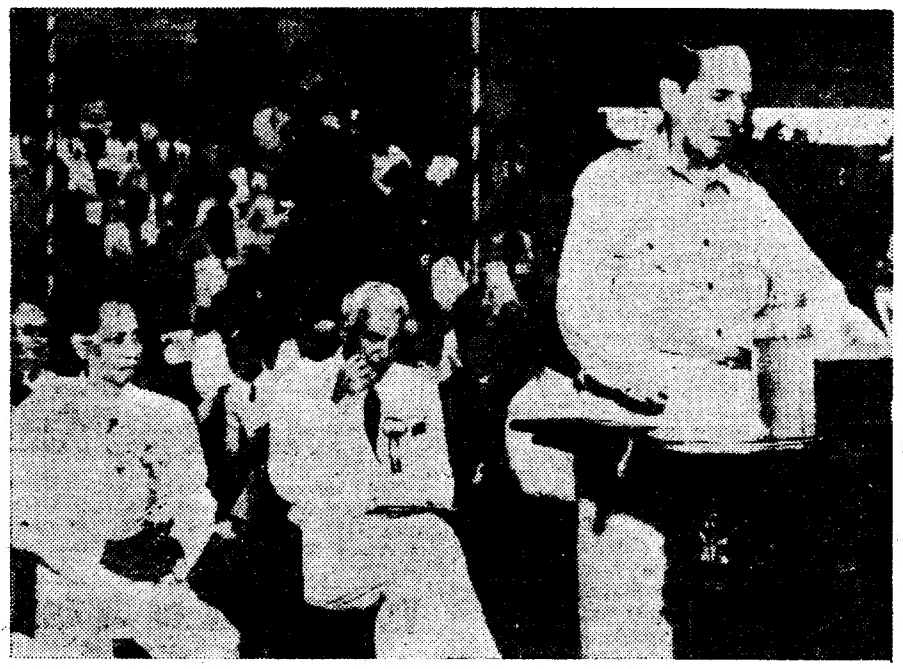
ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1946 N.º 8493

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



(Foto N. Y. T.).

A INDEPENDENCIA DAS FILIPINAS

O general MacArthur pronunciando a sua alocução, em Manila, no passado dia 4, durante a cerimónia em que foi proclamada a independencia das Filipinas. Vêem-se também o novo presidente, Manuel Roxas, e o embaixador dos Estados Unidos, Paul Mc. Nutt

Um tribunal militar brasileiro

vai julgar um português

que foi o último espião mandado pelo Eixo ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 19—Vai ser julgado pela Justiça Militar do Brasil, dentro de poucos dias, o ultimo espião que o Reich enviou ao Brasil. Trata-se de Acácio Augusto Strecht Ribeiro. Chegou ele ao Rio em 10 de Outubro de 1944, já quando a derrota do Eixo se apresentava inevitável. Entretanto, a sua missão não se circunscrevia ao nosso país. Tinha instruções para demandar, mais tarde, a Argentina e os Estados Unidos. O fanatismo alemão agarrava-se ás ultimas esperanças de vitória. Na sua luta, já então desesperada, os nazistas ainda confiavam no milagre diabólico das suas armas secretas. A bomba atómica, seria, afinal, a palavra decisiva, espectacular e misericordiosa contra as democracias. Mas a bomba estava, afinal, em poder das democracias...

A história desse português, derradeiro emissário do serviço secreto alemão, não foi, até hoje, contada ao publico. E' curioso divulgá-la, agora, que ele acaba de chegar da Ilha Grande, para comparecer diante do Conselho de Guerra, no Rio de Janeiro. Jovem ainda, apenas com 28 anos, desenhista e possuidor de boas humanidades, o maior desejo de Acácio Ribeiro era vir para o Brasil, onde contava prosperar, como tantos dos seus patricios, de que ele tinha conhecimento.

Simpático á causa do Eixo, não lhe foi dificil insinuar-se junto aos elementos da espionagem alemã que actuavam em Portugal.

Ao serviço do Reich

Convidado a ingressar no serviço secreto alemão, com possibilidades de vir para o Brasil, Acácio foi levado para o Reich e submetido a rigorosas

(Continua na pag. seguinte)

O «bluff» alemão

é posto em evidência no julgamento de Nuremberg

NUREMBERG, 19—O dr. Franz Exner, no final do seu discurso de defesa do general Alfred Jodl, antigo chefe do Exército alemão em operações, declarou hoje perante o tribunal que os generais alemães consideravam-se eles próprios «jogadores» quando, em 1935, cumpriram as ordens de Hitler para a ocupação da Renania. O dr. Exner declarou que nos anos que precederam a guerra nenhum dos generais alemães era «suficientemente utopista» para considerar possivel uma ofensiva da Alemanha. Proclamou que os preparativos para a guerra nos quais Jodl estava empenhado eram «meramente defensivos». Jodl queria ter a certeza de que a Alemanha poderia defender a linha do Reno na hipotese duma ocupação francesa e teve conhecimento dos planos de remilitarização de Hitler apenas cinco dias antes das tropas avançarem.

O advogado de Jodl declarou que, em 1938, a Alemanha não podia dispor de um sexto do numero de divisões que o inimigo possuia—a França, a Checo-Eslovaquia e a Polonia—para lançar na primeira fase das operações. O rearmamento alemão só poderia estar concluido em 1942 e a «muralha ocidental» completada dez anos depois. Na Alemanha faltava completamente a artilharia pesada, os tanques estavam na fase das experiencias e a escassez de munições era «catastrófica». Em 1937 os alemães não dispunham de um unico navio de grande tonelagem e em fins de 1939 não tinham mais de 6 submarinos prontos a entrarem em acção. Esse numero era inferior a um décimo do numero dos submarinos britanicos e franceses. O unico plano militar que existia era para a protecção da fronteira oriental.

O dr. Exner declarou que, quando fôra con-

(Continua na pag. central)

A Grã-Bretanha manda mais tropas para a Palestina

LONDRES, 19—O correspondente do «News Chronicle» em Jerusalem informa que a Grã-Bretanha está a enviar mais tropas para a Palestina. Os destacamentos avançados duma nova divisão—divisão motorizada—já chegaram e as restantes tropas estão a caminho. O correspondente acrescenta que este facto é considerado em Jerusalem uma indicação de fortes possibilidades de em breve serem facultados certificados de imigração a 100.000 judeus. Acrescenta que o plano neste momento parece ser sugerir aos arabes que esta resolução põe cobro definitivamente á imigração judaica na Palestina.

Ignora-se se os arabes aceitarão este facto, mas admite-se que, se outros países aceitarem um certo numero de refugiados judeus, os governos dos Estados arabes concordem com a resolução. A reacção judaica pode ser violenta porque isso significaria o desvanecimento do sonho sionista e o ressurgimento duma politica a que os judeus se têm entregado implacavelmente.—(Reuter).

O alto comissário britanico vai a caminho de Londres

JERUSALEM, 19.—O general sir Alan Cunningham, alto comissário britanico na Palestina, partiu hoje de avião para Londres a fim de conferenciar com o Governo britanico sobre a situação naquele país. A sua principal conferência será com o ministro das Colónias, George Hall.—(R.).

O dr. Weizmann chegou a Londres

LONDRES, 19.—O dr. Weizmann, presidente da Agência Judaica, chegou a esta cidade por via aérea, vindo da Palestina, onde tinha ido no principio do corrente ano para apresentar o caso judaico á comissão anglo-americana.

O dr. Weizmann regressou doente e vinha pelo braço de sua mulher ao sair do avião. Recusou-se a fazer quaisquer declarações sobre a posição da Palestina. «Receio não poder dizer nada, declarou. Estou muito cansado».—(R.).

Uma declaração do marechal Wilson

LONDRES, 19—O antigo comandante-chefe no Mediterraneo, marechal Maitland Wilson, que é o chefe da secção britanica do estado maior conjunto de Washington, declarou ontem que os exércitos judeu e árabe ilegais da Palestina eram uma das maiores ameaças para a paz do Mundo.

Acrescentou que o problema da emigração na Palestina representava um esforço para meter dois litros numa garrafa de meio litro.—(Reuter).

ENTRE A GUERRA E A PAZ

A Alemanha está transformada num vasto campo de batalha

onde lutam as grandes potências e as mais opostas ideologias

Nenhum viajante que regressa da Alemanha se exime a reconhecer que o territorio daquele país continua a ser um campo de batalha. Todos os dias o noticiário das agencias nos dá conta de incidentes, mais ou menos graves, em que soldados russos, ingleses e americanos sucumbem em desordens equivocas ou em cenas nocturnas mal esclarecidas. No limite das zonas de ocupação iniciou-se já mesmo uma politica de refens em que os inocentes se encontram, de um momento para outro, presos na engrenagem preparada pelos culpados. Se o actual estado de coisas se prolongar por muito tempo, é evidente que a tensão que já se regista entre as forças militares aliadas que guarnecem aquele país acabará por se tornar insuportável.

O misterio relativo que envolve o que se passa para além da cortina de ferro não evitou que se tornassem conhecidas a extensão e a importancia das manobras realizadas pelas forças de ocupação sovietica nos momentos de crise internacional, por exemplo quando do discurso de Fulton e quando se considerou a iminencia de um golpe de força em Trieste. No dia em que se realizaram as eleições na Checo-Eslovaquia registaram-se na zona

(Continua na 12.ª pag.)

O repatriamento dos austriacos que fugiram à agressão nazi

LONDRES, 19.—O serviço de notícias britanico na Alemanha informou hoje que John B. Hynd, ministro britanico que tem a seu cargo as zonas de ocupação britanicas na Alemanha e na Austria, declarou a noite passada, num discurso feito pela rádio de Viena, que se tinham completado agora os preparativos para repatriar os austriacos que tinham fugido da opressão nazi, refugiando-se na Grã-Bretanha.

Acrescentou que a sua contribuição para a organização da nova Austria democrática è urgente e que a maior parte dos prisioneiros de guerra austriacos já saiu da Grã-Bretanha e estavam a regressar á Austria todos os dias numerosos outros. A maior dificuldade que a Austria tem na sua frente é o problema da alimentação. Os esforços unidos de todos teriam ainda de dominar o azedume e vestigios de desconfiança, perceptiveis depois dos efeitos da guerra.—(R.).

O PORTO DELO TELEFONE

Associação Nun'Alvares

PORTO, 19.—Com a assistência do chefe do distrito e presidente do Municipio, começam no próximo domingo, pelas 21 horas, as festas de verão na Associação Nun'Alvares, de Campanhã

Contratos colectivos

Na União dos Grémios da Industria Ti-ra do Norte foi assinado esta tarde o contrato colectivo de trabalho entre os profissionais daquela industria, em Viana do Castelo, e o Grémio dos Hoteleiros do Norte.

Noticias desportivas

Na final da taça de Portugal de hoquei em campo, a disputar no domingo, em Coimbra, entre o Académico, do Porto, e o C. F. Benfica, de Lisboa, os portuenses apresentam a seguinte linha: Gonçalves, Dias, Espirito Santo, Fernandes, Grilo, dr. Custódio de Sousa, dr. Alberto Martins, Ribeiro, Xavier, dr. Paulo Sarmento e Martins Mendes.

Vitima de explosão

Foi atingido pela explosão de um depósito de carbureto Carlos Antonio da Silva, de 23 anos, de Souto, Vila da Feira, que sofreu fractura de parte de uma perna e graves queimaduras nos olhos.

Desastre ou crime

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadaver de Antonio Augusto, de 45 anos de Santa Maria de Avioso, que foi encontrado dentro dum poço em Silva Escura, Maia.

A selecção portuense de andebol

A selecção portuense de andebol que no domingo vai defrontar o «Aarau», campeão da Suiça, será constituida por Lacerda, Meca e Coimbra; Campos, Perdigão e Ilidio; José Manuel, Montalvão, Xavier, Fonseca e Fabião; suplentes, Teixeira, Couto, Rodrigues e Alberto.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Ao sr. conde de Rio Maior, na sua qualidade de presidente do Grupo de Amigos de S. Martinho do Porto, foi hoje oferecido um almoço a que presidiu o sr. major Luis Alberto de Oliveira, ladeado pelos srs. marquês do Lavradio, conde da Azinhaga, D. Luis de Saldanha e major Mario Pessoa. O sr. dr. José Rodrigues de Matos fez o elogio do homenageado que agradeceu em termos comovidos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.004$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.028$	1.028$	1.029$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	1.080$	1.083$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.007$	—
Centenários 4 %... ...	—	2.593$	2.598$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	1.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.770$	1.760$	1.775$
Externas 3.ª série	—	1.980$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.791$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	305$	305$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port.	—	—	3.040$
Lisboa e Açores por...	1.055$	1.050$	1.060$
Ultramarino cp. T. p.	—	973$	980$
Portugal port. T. p....	—	1.565$	—
Fidelidade	—	41.000$	48.000$
Mundial	1.515$	—	—
Sagres	—	1.890$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	191$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	191$
Cimentos Tejo	600$	598$	—
Cimentos Leiria T.p....	545$	540$	550$
Crédito Predial port....	—	25$	25$
Gás e Electricidade cup.	324$	323$	324$
Alto Alentejo cupão ...	608$	608$	609$
Industrial Aliança	403$	402$	404$
Portugal e Colónias ...	325$	325$	326$
Nac. de Navegação T.p.	1.112$	1.110$	1.112$
Colonial de Navegação	—	1.450$	1.500$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	900$	—
Portuguesa Tabacos cup.	550$	550$	552$
Tabacos Portugal cupão	—	614$	630$
União Eléctrica Port.ª	—	—	905$
Cassequel	—	1.171$	1.175$
Agricola das Neves ...	928$	926$	928$
Agricultura Colonial ...	—	625$	—
Açucar de Angola ...	2.715$	2.713$	2.715$
Buzi...	229$	229$	230$
Ilha do Principe	—	815$	835$
Zambézia T de 25 ...	147$	147$	148$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	525$	527$
Norte de Portugal 5%	115$	114$	—
C. P 6 %	—	—	145$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	175$
F.N.I. Moagem 5% I.p.	—	1.019$	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	107$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Leiam hoje o Sempre Fixe

Um português julgado num tribunal militar brasileiro

(Continuação da pag. anterior)

instruções de ordem técnica, assenhoreando-se dos segredos da espionagem. Tornou-se, ao mesmo tempo, conhecedor profundo de rádiotelegrafia, podendo montar e desmontar estações, operar, etc.

E penetrou no mistério dos micropontos: um simples sinal quase invisivel, contendo verdadeiras mensagens. Soube, porém, a Policia do Brasil, desvendar o enigma dêsses micropontos, quando todas as organizações policiais da América se empenhavam em fazê-lo. Graças ao delegado Joaquim Antunes, ao comissário Pelaio Martins Vidal e ao detective José Francisco de Castro, com a cooperação da Policia Técnica, foi possivel descobrir o mais indesvendavel segredo da espionagem alemã, talvez o ultimo segredo.

Passageiro do «Cabo de Hornos»

Um dia, o «Cabo de Hornos» trazia ao Rio o espião ao serviço dos alemães. A sua missão, aqui, era denunciar, em todos os pormenores, o esforço de guerra do Brasil, conhecer a organização da Força Expedicionária Brasileira, assinalar as nossas possibilidades bélicas e colher tudo o que fosse possivel sobre os norte-americanos, as suas bases, etc.

Devia insinuar-se junto de pessoas influentes, viver nos circulos sociais mais elevados e, se possivel, entrar em contacto com as autoridades militares brasileiras. Sendo português e com apresentação para várias figuras influentes da colónia lusitana, supunham os alemães que o Ribeiro pudesse desempenhar, muito melhor do que qualquer alemão, as suas tarefas de espionagem no Brasil.

Ao que parece, porém, o Acácio Ribeiro queria apenas vir para o Brasil, embora ele alegue que não. Se não executou o plano de espionagem que lhe fora traçado, se não montou estações, etc., foi porque não viera o dinheiro suficiente que lhe haviam prometido.

O dinheiro alemão

O facto é que, desembarcando no Rio, com a avultada quantia que os alemães lhe deram, tratou de se enroupar e de arranjar uma boa colocação. Pouco depois, era notificado de que devia receber doze mil cruzeiros, vindos de Lisboa, na Casa Bancaria Aliança Recebeu o dinheiro, mas tratou de o gastar em tudo, menos em espionagem alemã... Afinal, foi preso e vai agora ser julgado.

A sua prisão não resultou apenas a inactividade dum agente secreto do Reich, pôs também nas mãos da Policia uma poderosa organização do «cambio negro», que actuava de há muito e impunemente entre o Rio e Lisboa. Entrando em diligências para saber como o Acácio levantara os doze mil cruzeiros na Casa Bancária Aliança, o delegado Antunes, o comissário Pelaio e o detective Castro descobriram que naquele estabelecimento operavam clandestinamente, traficantes do «cambio negro». O valor das operações já subia a cerca de onze milhões de cruzeiros. Instaurou-se o necessário inquérito. O caso foi, afinal, para o Ministério da Fazenda e agora, na sua fase final, está entregue a uma comissão de inquérito.—(United Press).

FESTIVAL NAUTICO
na esquadrilha de Submersiveis do Alfeite

Terminou hoje o 10.º festival nautico da Esquadrilha de Submersiveis que, desde segunda-feira ultima, se tem realizado no Alfeite. Pelas 11 horas, realizou-se, na piscina da Escola Naval, a prova de natação para disputa da «Taça Hidra», com os seguintes resultados: «Delfim», 56 pontos; «Espadarte», 56; Estação em Terra, 49; «Golfinho», 48. Como se verificou um empate, o juri resolveu que a taça fosse novamente disputada no próximo ano.

A's 13 e 30, foi servido um almoço de confraternização na Baixa dos Eusaliptos da Mata do Alfeite, a que presidiu o sr. almirante Oliveira Pinto, superintendente dos Serviços da Armada, que tinha a seu lado os almirantes Aires de Sousa e Cabeçadas; 1.º e 2.º comandantes da Escola Naval; 1.º e 2.º comandantes dos submersiveis, um representantes do comandante de Infantaria 1, e o director fabril do Arsenal do Alfeite. Os discursos da praxe foram iniciados pelo comandante dos submersiveis e encerrados pelo almirante O' a Pinto.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se uma sessão solene, para encerramento do festival e distribuição de premios.

CAIRAM DE UM ANDAIME
quatro pedreiros dois dos quais ficaram hospitalizados

Num prédio em obras, na Rua José Acursio das Neves, deu-se hoje um desastre devido ao desabamento de parte de um andaime, em virtude do que ficaram feridos quatro pedreiros, dois dos quais gravemente.

Os feridos, que foram prontamente conduzidos ao hospital de S. José, são: António Ferreira de Oliveira, de 33 anos, pedreiro; Américo Simões, de 33 anos, Américo Soares da Cunha, de 17 anos e Luis de Carvalho, de 29 anos, todos serventes de pedreiro. O primeiro e o ultimo ficaram internados e os outros recolheram a casa.

BANHO FATAL

BUSTELO (Penafiel), 18—Depois do trabalho, quando tomava banho, com dois companheiros, no rio Douro, pereceu afogado, em Sebolido, Bernardo Coelho de Meneses, solteiro, maior, empregado comercial, de Santa Marta, deste concelho sobrinho do sr. capitão José C. de Meneses, do G. A. C. A. n.º 3. O cadaver apareceu, pouco depois, a boiar, em frente de Avintes.

Sensacional!

Eis o que diz sôbre Tangee a linda esposa do famoso ator GARY COOPER:

"Em Hollywood há rivalidade entre lábios formosos. Por isso os novos tons Tangee me fascinam!"

Procure vencer essa rivalidade valendo-se dos encantos proporcionados pelo "efeito de pétala" Tangee! É sensacional! É êsse o motivo por que o usam as mulheres mais formosas do mundo! Apresente-se tão linda como elas, principalmente ao homem dos seus sonhos. Batons Tangee: Red-Red. Theatrical, Medium-Red, Natural Rouges e Pós de Arroz Tangee em tons harmônicos.

BATONS ROUGES PÓS DE ARROZ *Tangee*

USE TANGEE PARA SE VER ... A MAIS LINDA QUE PODE SER!

Pequenas notícias

PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se á P. S. P. José Duarte, Rua de S. Bento, 28, 4.º, de que os gatunos, a noite finda, entraram na sua residência, por arrombamento, furtando-lhe a quantia de 670$00, três pulseiras de ouro e dois aneis do mesmo metal.

SOCIEDADES DE RECREIO

Realiza-se hoje, ás 20 horas e 30, a reunião ordinária da assembleia geral da Federação das Sociedades de Recreio, que tratará do relatório da gerencia de 1945 e de assuntos internos, assim como do preenchimento de cargos vagos, nos corpos directivos.

MARINHA MERCANTE
O lançamento de uma nova unidade

No próximo dia 27, realiza-se a cerimónia do lançamento á agua do navio «Antonio Carlos», de 3.500 toneladas, que os estaleiros da C. U. F. estão a construir para a Sociedade Geral.

A construção demorou poucos meses. A' cerimonia do lançamento á agua assistirão os srs. presidente da Republica, membros do Governo e outras entidades.

—Num avião da Pan-American seguiram para Nova York, onde vão buscar o barco panameano «North King», de 8.500 toneladas e adquirido pela Sociedade de Navegação Luso-Panamense, para carreiras entre Portugal e Brasil, o capitão da marinha mercante sr. Francisco José de Brito; o imediato, sr. José Ribeiro Cardoso; e os maquinistas srs. Henrique de Paiva, Antonio Moreira e José Candido Pinheiro.

—Para Londres seguiu, também por via aérea, o sr. Manuel Maria Mónica, que, com o maquinista Dinis Teixeira, vai tratar de trazer para Aveiro quatro barcaças adquiridas em Inglaterra.

Vai construir-se em Setubal
o bairro dos pescadores

Na Junta Central das Casas dos Pescadores, realizou-se hoje, pelas 15 horas, a abertura das propostas para o concurso de construção, numa encosta de Setubal, de um bairro para pescadores, compreendendo 150 casas. Está prevista também a construção de duas escolas, um centro social e uma capela. As obras deverão estar concluidas setecentos dias depois da adjudicação.

A base de licitação é de 3.807 contos e apresentaram-se quatro concorrentes, dois dos quais com propostas orçamentadas em 3.699 e 4.778 contos, os dois restantes foram eliminados por documentação insuficiente.

SUFRAGIOS
D. Maria Adelaide Magalhães Sardinha da Cunha

Comemorando o 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria Adelaide Magalhães Sardinha da Cunha, reza-se missa, ámanhã, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, sufragando a sua alma, mandada celebrar por seu viuvo, o sr. capitão Francisco Maria Sardinha da Cunha.

D. Argentina de Almeida

Passando hoje o primeiro aniversário da morte da sr.ª D. Argentina de Almeida, foi celebrada missa, na igreja das Mercês, á qual assistiram diversas pessoas de familia e de amizade.

FESTAS NA GOLEGÃ

GOLEGÃ, 19.—Uma comissão de senhoras desta vila vai promover, nas noites de ámanhã e domingo, festas em beneficio do hospital da Misericórdia local, para as quais foram contratadas as artistas da rádio Irmãs Meireles e uma boa orquestra de Santarém, prestando também a sua colaboração gratuita a Filarmónica desta vila.

Vida musical

Concerto Sinfónico na Estufa Fria

Confirmou-se plenamente, ontem, o exito dos concertos sinfónicos na Estufa Fria, promovidos pela Camara Municipal. Uma verdadeira multidão (e não porque estivesse uma noite de calor asfixiante, antes pelo contrário), voltou a encher o maravilhoso recinto, que nem assim sofre no seu duplo encanto de reunir o recato á vastidão, a serenidade ao mistério.

Tambem as condições acusticas melhoraram consideravelmente, talvez, em parte, pela qualidade da musica executada, que duma maneira geral evitou excessos de sonoridade. E programa, convém salientar, pelo sumo prazer que nos proporcionou, a colaboração do afamado concertista sueco Carl Achatz, interpretando o concerto em ré, para flauta e orquestra, de Mozart. Esta musica delicada e precisa, subtil e transparente, tocada com tanta perfeição e á-vontade, representou o ideal. E serão rarissimos os ensejos de ouvir em flauta um «virtuose» e artista da craveira dos grandes pianistas, violinistas, violoncelistas, como ficamos que é Carl Achatz. A sua técnica, em agilidade espantosa e correcção absoluta, pouco é ainda em relação á formosura do som, á plasticidade que lhe confere uma emissão perfeita e á sensibilidade que traduz por um «libreto» que é quintessência da arte, aliado á finura do fraseado. Se alguma coisa encontrassemos que dizer, seria um ocasional excesso de virtuosidade, sobretudo na cadência do 1.º andamento.

Extra-programa, a peça para flauta solo, «Syrinx», de Debussy, foi um deleite sem senão.

Do que ouvimos ainda, além doutros trechos consagrados, dois fragmentos do «Jongleur de Notre-Dame», de Massenet, e a suite «Casse-noisette», de Tschaikowsky, formaram uma sequência de quadrozinhos graciosos, não de qualidade superior, mas adequados ao ambiente.

A nota de exotismo foi acentuada pela «Suite japonesa», do compositor inglês Gustav Holst; só pseudo-japonesa, é claro, mas de efeitos agradaveis e superiormente orquestrada (ou assim nos pareceu).

A Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, teve excelentes pormenores no «Casse-noisette», e bom relevo, embora o ajuste nem sempre fosse perfeito, na «Suite japonesa».

FRANCINE BENOIT

Centenário da Escola Académica

Conforme noticiámos, comemora-se para o ano o centenário da Escola Académica de Lisboa, razão por que se têm efectuado na sua actual sede, Largo do Conde Barão, 47, reuniões mensais de antigos alunos com o fim de se preparar o programa das festas.

Já estão constituidas as comissões organizadoras e amanhã, sábado, pelas 21 e 30, realiza-se a ultima sessão antes das férias.

UMA CRIANÇA DE 6 ANOS

carbonizada num incêndio

AGUIAR DA BEIRA, 19.—Na povoação de Colherinhas, freguesia de Dornelas, um violento incêndio destruiu totalmente a casa de habitação de António Marques, morrendo carbonizada uma criança de seis anos.

O TEMPO E A AGRICULTURA

AGUIAR DA BEIRA, 18.—Estão concluidas as ceifas nesta região, este ano mais atrasadas que os anos anteriores e com bastante falha.

Os batatais mostram-se pouco prometedores e estão fortemente atacados pela terrivel praga do escaravelho.

UM PROBLEMA OPORTUNO

A caça não pode ser

apenas para os ricos

como aconteceria se fossem por diante

as sugestões do Congresso do Porto

O tema da caça continua a apaixonar muitos milhares de caçadores de todo o país. E a prova do interesse despertado pelo que o nosso colaborador Miguel Martins tem escrito sobre o assunto, no «Diário de Lisboa», está nas numerosas cartas de aplauso que temos recebido.

Diz-nos o sr. José Lucas dos Anjos Gomes da Cunha:

«As afirmações do sr. Augusto Simões, contidas na sua carta publicada no «Diário de Lisboa», de 5 do corrente, sobre o interessante, quase verdadeiramente nacional, problema da caça, que se debate, não poderiam ficar, é claro, sem aquela resposta que há-de interpretar, tenho a certeza, a consciência e o justo interêsse da grande maioria dos caçadores de Portugal.

E' que, além do esquecimento de que a caça é ainda (embora muito menos do que naqueles tempos distantes em que constituia uma das principais bases da alimentação do homem), na sua época, um relativamente importante elemento de abastecimento dos nossos depauperados mercados de comestiveis, de certo modo influente, pois, nas condições e barateamento da alimentação publica, delas ressalta flagrantemente, também, um pouco de sofisma e o exclusivismo, o pessoalismo egoista, e os propósitos de limitação e selecção, só próprios de quem tem coutadas, que, especialmente a ultima parte da mesma carta, clara e decididamente descobre.

Quanto á primeira parte, isto é, quanto ao objectivo de abastecimento, e mesmo quanto á manutenção do desporto, devo dizer que nunca a limitação da prática deste, ou da acção da procura, poderiam ser a solução aconselhável dos problemas. Esta só poderá encontrar-se no indispensável aumento da produção e na aplicação do maior esforço para o conseguir. Não pode servir para resolução da crise, por falta de certo produto, a proibição de usar dele. E a limitação desse uso, por determinada ou natural carestia (mais condenável naquele caso, é claro), constitui uma desigualdade de trato desumana, cruel, injusta.

Quando muito, se assim fosse considerado absolutamente indispensável, ter-se-ia de proibir a caça durante um certo tempo, mas para todos.

Obrigar por meios indirectos (de que aliás se está a abusar), a que só alguns (então muito mais á vontade) possam matar a paixão, ou que só alguns, pelo natural excessivo agravamento de preços resultante de tudo, e mais de limitação, possam pôr dente em perna de coelho bravo, ou em peito de perdiz trigueira, não é humano, é cruel; não é processo, repito.

Por outro lado, não há duvida de que as declarações do sr. Augusto Simões habilitam a poder afirmar que há sofisma nelas.

Pode bem dizer-se que o aumento do custo da licença proposto, é unico, que não é mais pesado para uns e menos para outros (quer dizer: é de facto muito para os que não podem, e muito pouco para os que muito podem), e que é de 92$00 e não de 22$00, ao contrário do que se pretende fazer crer.

Qual é o caçador, por mais modesto, que possa contentar-se em caçar sómente dentro da área de Lisboa, tão despovoada de caça como é sabido, ou que possa suportar a crueldade de não poder continuar a perseguição de uma cabeça, por virtude da limitação de áreas e do poder da sua licença?

E os 92$00, além do mais, nem todos os podem pagar sem grande sacrifício.

O sr. Simões sabe-o tão bem, que viu nesse agravamento o meio de alcançar os seus declarados objectivos de limitação, que o mesmo é, de monopólio.

Claro que o sr. Simões não desconhece que os vencimentos, o unico recurso dos trabalhadores, dos empregados, que são a maior classe, de que portanto sairá, certamente, a maioria dos caçadores, dos seus concorrentes, não foram aumentados os 500 % a que alude, como o foram os produtos da lavoura, e o chumbo e a pólvora, e tudo o mais que é preciso para a caça, e para a nossa vida em geral... Facto este de que devia resultar antes o reconhecimento de que até os 28$00 haveria agora, fatalmente, muito mais dificuldade em satisfazer.

E quanto aos vencimentos dos guardas, que são já funcionários do Estado, da Nação que somos todos nós e para que todos nós, directa ou indirectamente, já concorremos, em quanto foram eles aumentados ultimamente?

Teriam eles sido aumentados, porventura, nos 500 % a que se pretende elevar o custo das licenças?

De resto isto é simples pretexto. O que é preciso é limitar, segundo mesmo o confessa o sr. Simões.

Porém, digne-se perdoar-me a franqueza, com as suas afirmações, certamente não poderão concordar individuos de critério, encarregados de resolver com justiça e equilibrio o problema.

E sem duvida que o projecto de que o sr. Augusto Simões faz tão entusiasticamente a apologia, não será aprovado.

Assim o esperam absolutamente confiados os caçadores, a grande maioria dos caçadores de Portugal».

O sr. A. Rosa concorda, dizendo que o mesmo acontece com muitos outros caçadores, que a abertura da caça ás rolas e ás codornizes se faça a 1 de Agosto e a abertura geral a 1 de Outubro, acrescentando que, realmente, a parte que mais interessa aos caçadores, sobretudo aos de Lisboa, é o preço das licenças de caça.

«E' certo—acrescenta—que se torna indispensável defender-se a caça no nosso país; é certo que é necessário receita, não só para fiscalização, e como estimulo para cascarrões, destruir animais nocivos, etc. E' certo que tudo tem aumentado 5 vezes e mais, mas muitos ordenados é que não acompanharam a subida.

Entre os devotos de Santo Huberto há milhares cujos vencimentos não vão além de 800$00 mensais, como sejam trabalhadores rurais, condutores de eléctricos e comboios, policias, empregados e operários de vários ramos, etc.

Se com as futuras licenças a 120$00, 50$00 e 30$00 (peço a Santo Huberto que faça o milagre de não permitir que seja aprovado tão elevado aumento) se obtem a receita de «X», o que parece não bastar, se fosse adoptada a modalidade de «quem muito ganha mais paga, quem pouco ganha menos paga» obter-se-ia, com certeza, uma maior receita. Assim, para os vencimentos ou rendimento até 750$00 poderia custar a licença 25$00; até 1.500$00, 45$00; até 4.000$00, 85$00 e para os superiores a este, a licença de 165$00, modalidade fácil de pôr em prática, pois o organismo ou serviço a passar a licença só a entregaria perante uma certidão passada pela Secção de Finanças, a troco de um pequeno emolumento, pois esta tem em seu poder o cadastro dos contribuintes, ou então copiar-se-ia o sistema do Imposto Complementar ultimamente em vigor, ou ainda outro que melhor fosse, aliás, sistema parecido com o adoptado no país vizinho.

E' claro que os caçadores «que muito ganham» não devariam a bem tal sistema, mas como são pessoas conscienciosas acabariam por concordar».

Por sua vez, o sr. Neves Xavier Pinto escreve-nos:

«As licenças não devem ser caras nem baratas; têm de ser o que devem e podem ser. O sr. Augusto Simões diz que o desporto da caça ou ha-de ser caro ou desaparece; quer dizer, para todos não pode ser, e por isso «só para nós». Isto não está certo; tem de ser para todos, embora todos se sacrifiquem, conforme disse o dr. A. Bonfim.

O que se passou no Congresso é, graças á nossa Imprensa, do conhecimento de todos, e esse conhecimento, que é garantia de que os poderes publicos não tomarão em conta o que foi aprovado no Congresso, da maneira que todos sabemos. Por isso lhe peço, sr. director, que continue no seu conceituado jornal a defesa dos caçadores, como a fez tão brilhantemente o sr. Miguel Martins».

Também o nosso correspondente em Vila Nova de Cerveira nos informou de que o que Miguel Martins escreveu, no «Diário de Lisboa» sobre a caça, despertou grande interesse, acrescentando que, de todas as resoluções tomadas no Congresso da Caça, a que mereceu mais reparos foi a respeitante a licenças, e que os caçadores esperam que tal doutrina se não converta em lei.

Vida desportiva

FUTEBOL

Toma hoje posse a Comissão Administrativa da Federação

Os membros da nova Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, recentemente nomeados pelo sr. ministro da Educação Nacional, assinam hoje o termo de posse, ás 17 e 30, na Direcção Geral dos Desportos.

Os novos dirigentes são os seguintes:

Presidente do Congresso—eng. Francisco Reis Gonçalves.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Presidente—prof. André Navarro; *Secretario geral*—Raul Vieira; *Tesoureiro*—dr. Antonio José de Melo; *Vogais*—eng. Mascarenhas de Meneses, major Gomes Marques, dr. Mario de Miranda Monteiro e capitão Almiro Maia de Loureiro.

Banquete de Confraternização do Benfica

O Sport Lisboa e Benfica promove ámanhã uma festa de grande relevo clubista. Os atletas-campeões das várias modalidades desportivas do clube na época de 1945-46 vão ser homenageados num banquete de confraternização que se efectua no «Ao Caviar Imperial». Trata-se de uma homenagem justa, de fundo clubista, e que revestirá por certo o entusiasmo tradicional nas festas da importante e popular instituição.

HIPISMO

Cavalhadas na Amadora

No campo do Estrela da Amadora efectua-se no domingo, ás 15 e 30, um concurso de cavalhadas, a que concorrem numerosos cavaleiros dos concelhos de Oeiras, Loures e Sintra, que disputarão alguns prémios. Estão assegurados serviços de bufete e há parque para estacionamento de viaturas.

ANDEBOL

Um grupo suiço em Portugal

De colaboração com as associações de Lisboa e Porto, promoveu a Federação de Andebol a vinda a Portugal do B. T. V. Aarau, campeão suiço de andebol e vencedor da taça «Agfa» em 1945 e 1946, a fim de realizar dois encontros, um a 21 no Porto, contra a selecção portuense, e outro em 24, em Lisboa, contra a selecção da capital.

O encontro realiza-se no Porto, no estádio do Lima, depois de amanhã, domingo, pelas 18 horas, e em Lisboa, no dia 24, no Campo do Lumiar A, pelas 19 e 30.

VARIAS NOTICIAS

Realiza-se no próximo dia 21 uma festa de homenagem ao sr. Antonio Cabral Rocha promovida pelo Sporting Club da Penha.

—Agita-se, com probabilidades de êxito, a fusão de três clubes vizinhos: o Chelas, o Fosforos e o Marvilense.

—O Clube Desportivo da Graça leva a efeito, depois de amanhã, uma romagem á campa do seu consócio Ernesto Neves.

—A Associação de Natação de Lisboa organiza, depois de amanhã, a sua terceira prova de propaganda de natação no rio, ao longo da muralha da Junqueira.

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria. Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro).

PRODUTOS DE TOUCADOR

LA TOJA

GILLETS para senhoras

FATOS DE BANHO para homens

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

FATOS de BANHO

TABELADOS para Senhora

NOVAS CRIAÇÕES

Loja da América

RUA DO OURO 208

Dr. PALMA LEAL

ESTOMATOLOGIA

Mudou o consultório para a Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 3, 1.º.

Telefone 4 7688.

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

Quinita Gomes

ESPLANADA

MONUMENTAL

(Rua Carvalho Araujo, 2)

Hoje, sensacional programa de FADOS e GUITARRADAS pelos aplaudidos artistas:

QUINITA GOMES — MARIA LOUREIRO

MANUEL CALISTO — JOSÉ PEREIRA

GABINO FERREIRA — FERNANDO MADUREIRA

CARVALHINHO — MARTINHO D'ASSUNÇÃO

ENTRADA 3$00 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

Amanhã — Início dos programas comemorativos do 1.º aniversário da inauguração da CERVEJARIA MONUMENTAL com o GRUPO ARTISTICO DE VARIEDADES

Dia 23: GINAMAX — Dia 25: MARIUS — Dia 27: OS DUBINIS

Dia 30: ESTREIAS

Tauromaquia

Santos de casa fazem milagres

Teve uma enchente a primeira nocturna da época no Campo Pequeno, e justificada pela presença do melhor dos novilheiros sevilhanos, Julio Perez «Vito», pela do português que em Sevilha já ligou quatro êxitos, confirmados em Barcelona, Diamantino Vizeu, e pela de Manuel dos Santos que ontem somou muitos pontos. Pareceu, de principio, que não nos iamos divertir porque os touros do sr. João Branco Nuncio, e principalmente os novilhos, investiam mal, com as mãos, com mau estilo, incertos e distraidos; mas, afinal, não foi aborrecida a noite, como abaixo se verá. Alberto Luís Lopes toureou com demasiado movimento o seu primeiro mas, no seu segundo, que brindou a D. João de Bourbon, conde de Barcelona, cravou bons curtos e um bom par a duas mãos, ouvindo aplausos merecidos.

«Vito» foi dos novilheiros o mais infeliz com o lote que lhe coube. Toureou bem com a capa, bandarilhou bem, ainda que os novilhos não permitissem boa colocação, e teve um par perfeito, magnifico, o primeiro no seu primeiro, com ovação. Com a «muleta» é que pouco poude fazer, e o publico assim o compreendeu, aplaudindo-o. Diamantino teve alguns bons lances com a capa, «faroles y gaoneras», bandarilhou com o seu grande estilo e valentia, mas não como já o temos visto e, se no seu primeiro não poude raiar alto com a «muleta», no segundo, que brindou por D. João de Bourbon e por Espanha, viu o lado por onde podia tourear, e fê-lo com classicismo, prodigalizando os «pases-naturales», parado e erguido, com estilo de toureiro caro a quem já oferecem a alternativa, e ouviu justos aplausos, e deu a volta á arena.

Aconteceu, porém, que entre o sevilhano e o português que tem andado por Sevilha, os santos da casa fizeram milagres, e Manuel dos Santos foi de todos o mais feliz. Toureou bem com a capa, mandando bem e com suavidade, bandarilhou muito bem os seus dois, com um grande par que foi o ultimo do seu primeiro, e a este novilho viu bem o lado porque passava, obtendo na primeira parte da noite um êxito que confirmou na ultima, toureando como Diamantino acabava de fazer, ao natural, pelo que terminou bem o que bem começara, com voltas á arena. Agora é tratar de ir a Espanha, para ver se «es verdad».

Como estamos em época de exames, apareceu um touro para provas de alternativa de Guilherme Pereira e Francisco Costa, ambos com condições, especialmente o de Algés que é alto e largo de braços e de pernas. Bregaram, bandarilharam, e foram aprovados, o que a raros rapazes acontece na época que atravessamos. Dos já em exercicio, e ontem no activo, bregaram, além do irmão de «Vito», Procópio convalescente, António Correia, Sebastião Saraiva, Dias, Cegarra, Gorjão, Fernandèz e Rogério Amaro, e «Ale» deu a sua «Verónica». Os novilhos até para recolher foram dificeis, agredindo os mansos, seus iguais, afinal. Ivo Borba dirigiu com atenção e acerto a tão dificil lide de que dará ideia o facto de, com bons bandarilheiros, raro ser cravar-se um par, mas apenas uma bandarilha de cada vez. E' verdade que assim é que elas se fazem, uma de cada vez.

«EL TERRIBLE PEREZ»

A quadrilha de Arruza

Em avião chegaram hoje a Lisboa o bandarilheiro mexicano Javier Cerrillo e o picador «Tarzan», também mexicano que, conforme o convénio hispano-mexicano, constituirão, com elementos espanhois, a quadrilha de Carlos Arruza. Seguem ámanhã, no Lusitania-Expresso, para Espanha, onde Arruza toureará umas vinte corridas no mês de Agosto, a começar nos dias 3 e 4 em Barcelona, como já noticiámos.

CARTAZES DE TOIROS, temos os mais modernos modelos; impressão, bilhetes, programas e todos os trabalhos, executam-se com a maior rapidez e perfeição. Rua Ferregial de Baixo, n.º 12. Tipografia Freitas Brito, Ld.ª. Telefone 2 7620.

Para pintar paredes
MURALINE
uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
DEPOSITARIOS:
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

Insecticida KEATING
O terror dos parasitas. Embalagem de origem. Não se vende a peso.
Agencia: R. dos Fanqueiros, 105, 1.º.

Um baile ao ar livre

que prejudica o sossego da vizinhança

Escreve-nos um veraneante de S. João do Estoril chamando, por nosso intermédio, a atenção das entidades competentes para um baile ao ar livre que se realiza ás quintas e domingos próximo do mercado de S. João do Estoril e que prejudica o sossego da vizinhança.

Estranha o nosso correspondente que a Inspecção dos Espectáculos tenha dado autorização para se realizar esse bailarico sem atender a circunstancias que deviam ser tomadas em consideração, como a de se tratar de uma zona de turismo onde tais divertimentos não deviam ser permitidos a não ser em locais afastados dos centros populacionais.

Não pretende a pessoa que nos escreve opôr-se a que toda a gente se divirta a seu modo, mas desde que essas diversões não colidam com o sossego do vizinho. Tudo tem o seu lugar próprio. No meio de aglomerados de casas de habitação não se justificam tais folguedos, acrescenta. E isto é que se devia ter considerado antes de autorizar o baile de S. João do Estoril.

Serviços do Aeroporto

No aeroporto da Portela de Sacavem ficou instalado, desde hoje, um gabinete privativo da Imprensa. O importante melhoramento deve-se, em grande parte, á boa vontade do director do Aeroporto, sr. tenente-coronel Carlos Beja, que mostrou, mais uma vez, a sua alta compreensão pela importancia da missão dos jornalistas que prestam ali serviço.

Noticias de Constancia

CONSTANCIA, 18.—Para a vaga de provedor da Misericordia foi eleito o sr. padre Luis Ribeiro Catarino.

—Vai deixar Constancia o professor sr. Joaquim Pereira Baço, que deixa nesta vila profundas recordações. Não falando na sua acção como professor, bem patente aos olhos de todos, temos de reconhecer quanto lhe ficam devendo todos os habitantes desta vila que encontravam nele o homem sempre pronto a sacrificar-se pelo bem comum.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda e prejudicial aglomeração de passageiros que, ao domingo, pretendem comprar bilhetes de caminho de fero, esta Sociedade resolveu antecipar a sua venda, começando a mesma a fazer-se, na estação de Cais do Sodré, ás 6.as feiras.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

O FABRICO DE MASSAS

em Lisboa e na província

Algumas fábricas de moagem e de massas alimenticias da provincia têm-nos escrito no sentido de fazer valer a qualidade dos produtos de seu fabrico. Algumas, ainda, em apoio da sua asserção, enviam-nos amostras. Se bem que não tenhamos aqui á mão laboratórios privativos para apreciar a qualidade dos generos alimenticios, nada nos custa dizer que, efectivamente, logo á primeira vista se conclui tratar-se de massas de qualidade muito superior ás que se fabricam na capital. Nas suas cartas, essas fabricas da provincia asseguram-nos, tambem, que o pão que se come nas terras onde estão situadas é de excelente qualidade. Não nos surpreende, nem, pelo menos em alguns casos, o ignoramos. Em boa verdade, a local que publicámos referia-se a Lisboa—e não a fabricas da provincia. Sirva isto, ao menos, de compensação para quantos, muita vez, desabafam as suas contrariedades locais, clamando que «Portugal não é só Lisboa», na suposição de que a capital guarda para si todos os comodos e proveitos. E' que a capital tambem tem de que invejar a provincia...

VINDO DA AMERICA

chega hoje o vapor «Alcantara»

Vindo da America, depois duma viagem de doze dias, chega hoje a Lisboa, ao cair da tarde, o vapor «Alcantara», da Sociedade de Navegação Oceanica, recentemente posto a navegar.

O «Alcantara», que é uma importante unidade, transporta cerca de 10.000 toneladas de carga para Lisboa e Tanger, e traz vários passageiros, entre os quais a sr.a baronesa de Rotschild e o seu médico assistente, dr. Fernando Duque da Fonseca, a senhorita Domecq, irmã do rejoneador Alvaro Domecq, e os armadores srs. Antonio Leitão de Oliveira e Joaquim Nobre.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Pé de Vento».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Nolva de Outro».
COLISEU—A's 21 e 45—«Professor Fassman».
CAPITOLLIO—A's 21 e 30—«Music-Hall».

CINEMAS

S. LUIS—«O Filho do Dragão».
TIVOLI—«Melodia de Amor».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
POLITEAMA—«Abbott e Costello, Desportistas».
ODEON e PALACIO—«Quatro Namorados».
OLIMPIA—«Os Cavaleiros do Vale da Morte».
TERRASSE e LYS—«Comboio para Leste».
REX—«O Grande Aldrabão».
PROMOTORA—«Voltemos á Carga».

OUTRAS TERRAS, OUTRAS GENTES

Por HENRIQUE GALVÃO

Edição da EMPRESA DO «JORNAL DE NOTICIAS»

Previnem-se os Srs. Assinantes que se encontram prontas capas para o 1.º volume desta obra (10 fasciculos), nas seguintes condições:

Em percalina, nas cores grenat e verde com gravuras especiais a seco e ouro...	70$00
A mesma capa pelo correio á cobrança	72$50
Em carneira natural ou pulida com as mesmas gravuras a seco e ouro...	150$00
A mesma capa á cobrança pelo correio...	153$50
Em percalina com encadernação do 1.º volume	90$00
A mesma capa e encadernação á cobrança pelo correio	95$00
Em carneira com encadernação do 1.º volume...	170$00
A mesma capa e encadernação á cobrança pelo correio	175$00

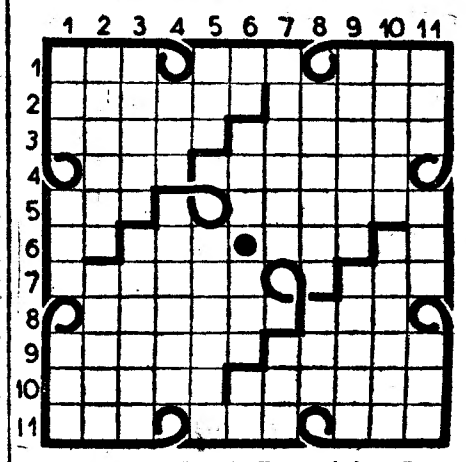
Aos srs. assinantes que adquiram desde já a capa para o segundo volume e nos remetam a importancia por vale ou cheque será feito um desconto de 10 %, como se segue:

Em percalina para o 1.º e 2.º volumes...	126$00
Em percalina para os 1.º e 2.º volumes, com encadernação do primeiro...	146$00
Remessa pelo correio...	150$00
Em carneira para os 1.º e 2.º volumes...	270$00
Em carneira para os 1.º e 2.º volumes, com encadernação do primeiro...	290$00
Remessa pelo correio...	294$00

As capas podem ser adquiridas no «Jornal de Noticias» no Porto, Avenida dos Aliados, 144-148, e em Lisboa, Rua da Misericordia, 17, 1.º.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1383



HORIZONTAIS: 1—Extremidade. Deusa. Aqui está. 2—Leigos. Composição poética, de forma fixa, com repetições obrigadas. 3—Idolatro. Povoação do concelho da Barquinha. 4—Iço. Farelos. 5—Ligue. Minguar. 6—Imperfeito. Fluido aeriforme. Rilhe. Pronome reflexo. 7—Sómente. Cidade da França no departamento dos Baixos-Pireneus. 8—Muçulmanos. Ponto cardial. 9—Gritem. Amofinar. 10—Despachou. Calvo. 11—Chefe etiope. Conheço. Astro.

VERTICAIS: 1—Vai-te embora! Certa. Estabelecimento moderno de bebidas. 2—Ovelha magra e velha. Idiota. 3—Pequeno barco de pesca, usado no Sul do pais. Claustro da Universidade de Coimbra onde ficam as aulas. 4—Jogo de cartas. Hidrófobo. 5—Transmito bens a outrem. Povo astrólatra da Arábia antiga, que habitava a terra de Sabá. 6—Pertences. Possui. Preposição. Pretexto. 7—Guarnecer com arames. Peça do jogo do xadrez. 8—Sobrecarregou. Malicia. 9—Acama. Saltas. 10—Provecta. Rio da provincia de Andaluzia, nas margens do qual os reis de Portugal e de Castela, aliados, desbarataram, em 1340, o exército do emir de Marrocos. 11—Unicos. Acusado. Lista.

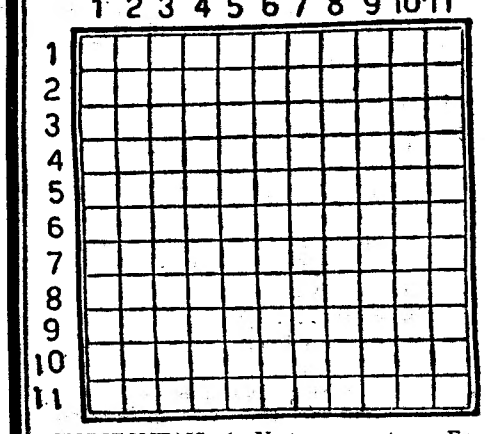
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1382

HORIZONTAIS: 1—Sal. Acatam. 2—Fome. Cano. El. 3—Ovém. Imita. 4—Careço. Maçar. 5—Alamar. Ara. Lá. 6—Dá. Angolar. Em. 7—Ar. Ter. Sumida. 8—Amava. Avaros. 9—Luram. Sala. 10—Al. Dama. Adia. 11—Acasos. Ror.

VERTICAIS: 1—Facada. Ala. 2—Só. Alar. Mula. 3—Amora. Atar. 4—Levem. Nevada. 5—AC. Eça. Gramas. 6—Cá. Morosas. Mó. 7—Animal. Uva. A's. 8—Tomara. Malar. 9—Içar. Irado. 10—Meta. Ledo. Ir. 11—Lar. Amassa.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 222



HORIZONTAIS—1—Vasto mar entre a Europa, a Africa e a América. 2—Remei para trás. Tem a extensão de. 3—Batráquio. Desconto. Preposição. 4—Faixa de terra que une uma peninsula a um continente. Içara. 5—Fabricante de remos. 6—Pronome possessivo. Irmã do pai. 7—Pancada com a ponta do pé. 8—Afiança. Peças bis para. 9—Em a. Catafalcos. Popa. 10—Tornar oco. Filas. 11—Aconteceram.

VERTICAIS—1—Chefe de Estado dum país europeu. 2—Criadas graves. Deus do vinho. 3—Pronome pessoal. Farrapo. Antes de Cristo. 4—Ligação. Sobrecarrego. 5—Util. Em as. 6—Hora do ofício divino. Ente. 7—Igual. Falda. 8—Sacrifica. Calcar. 9—Nome duma letra. Habilidades. Naquele lugar. 10—Rio da Alemanha que banha Breslau. Estavam. 11—Metesses na mala.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 221

HORIZONTAIS—1—Catalépsia. 2—Ocaso. Ronda. 3—Murarios. Mi. 4—Ode. Das. Pi. 5—Disse. Arena. 6—Os. Oso. Anis. 7—Rs. Cocas. 8—Oeste. Salta. 9—Moeras. Ri. 10—Colarias. Ad. 11—A'saros. Irra.

VERTICAIS—1—Comodoro. Cá. 2—Acudissemos. 3—Tares. Sola. 4—Asa. Sortear. 5—Lordes. Erro. 6—Ia. Oc. Ais. 7—Prosa. Ossa. 8—Sós. Raça. Si. 9—In. Penal. 10—Administrar. 11—Ai. As. Aida.

FUME CORT
O melhor cigarro americano

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1826: Nasce o actor Florindo (Antonio Florindo da Costa), que foi amador dramatico. Estreou-se como actor em 1851, no teatro da Rua dos Condes. Depois de várias «tournées» pela provincia, fez uma temporada no Porto, em 1858 voltou para Lisboa, aparecendo como empresario no teatro D. Fernando. Foi actor 28 anos. Morreu funcionario da Camara Municipal.

Fazem amanhã anos: o antigo actor Justiniano Gouveia; o ponto e empresario Mario Pombeiro (Mario Martins Falcão da Gama Lameiro Pombeiro).

Atrás do reposteiro

O «Ballet Mayfair Girls» continua contratado da empresa Rosa Mateus, L.da, reaparecendo na revista «Banhos de Sol», em ensaios no Maria Vitória.

—Foram convidados para dois espectáculos, em Espinho, o tenor Alberto Ribeiro e a actriz Amalia Rodrigues.

—A Agencia Internacional Artistica, recebeu a representação, em Portugal, dum «ballet» sueco.

—O actor Alves da Costa deve ainda esta epoca desempenhar o principal papel dum filme em preparação.

—Na revista «Sempre em Pé», em ensaios no Avenida, a bailarina Auzenda Monteiro apresentará um baile que decorre num ambiente de cais.

—Chegam a Lisboa, vindos directamente de Barcelona, no dia 21, a bailarina Pepita Sansalvador, a Orquestra «Los Estilistas» e a bailarina Pastora Coral.

—A companhia Maria Matos segue para as ilhas no proximo mês de Dezembro.

—Os bailarinos Ivonne e Farrar trabalham em Espinho, no sabado e no domingo.

—A companhia do Teatro do Povo está actualmente no distrito da Guarda, começando pelo Sabugal. Segue para Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo, Trancoso e Aguiar da Beira.

—O protagonista da peça «O Ultimo Lord», em ensaios no Ginásio, vai ser interpretada por Assis Pacheco.

—A companhia Bibi Ferreira, do Rio de Janeiro, levará á cena, brevemente, a comédia «Uma mulher ás direitas», original de Amadeu do Vale.

—No próximo mês de Setembro, a actriz Irene Isidro, á frente duma companhia do género, representa no Sá da Bandeira, a revista «Tiroliro».

—Imperio Argentina, que se encontra na America, vai casar com o toureiro peruano Moritani, tambem nosso conhecido, por ter toureado e vivido em Lisboa, quando aqui se exibia o filme «Carmen de Triana».

—Amanhã e depois, á noite, a companhia do teatro Maria Vitória dará dois espectáculos na esplanada do Carcavelinhos, com a comédia «O Salta Pocinhas», em que tomam parte Teresa Gomes, Ema de Oliveira, Maria Fernanda, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho, Vital dos Santos, Reginaldo Duarte e Alfredo Pereira.

Primeiras exibições

«Ladrão, precisa-se!..., no Eden

No Eden fez-se ontem a ante-primeira do filme português «Ladrão, precisa-se!...» que hoje ali tem a sua estreia e ao qual ámanhã faremos a devida referencia.

«Abbott e Costello, desportistas», no Politeama

Os filmes de Abbott e Costello não se limitam a ter a graça dos dois comicos e têm também a da presença graciosa de mulheres bonitas, em amaveis conjuntos. E' o que acontece a este que ontem vimos no Politeama e em que ambos nos fazem rir a bom rir, jogando o «box» e praticando os mais agitados dos desportos. Marta O'Driscoll, Peggy Ryan, Phil Spinalty e a sua orquestra feminina e um conjunto de belas mulheres, e bailes e canções, alegram o filme dos famosos comicos num espectaculo que tem ainda bons complementos, um jornal de actualidades e um desenho colorido.—*Visor 55.*

Fogo num cinema

BARCELONA, 19.—No Monumental Cinema de Mataró declarou-se incêndio ao terminar a sessão de ontem á noite. O incêndio, que começou no palco, estendeu-se a toda a sala, mas sem causar vitimas. Os espectadores sairam ordenadamente, cientes do perigo e convencidos das vantagens de evitar o tumulto.—(Efe).

Recintos de diversões

Com um escolhido programa, em que tomam parte alguns dos melhores artistas da canção nacional e artistas teatrais, realiza-se amanhã, no Salão Luso, a festa artistica do actor H. Bastos.

HOJE
NA **FEIRA POPULAR DE LISBOA**
desde as 19 horas
funcionam todas as atracções de grande
CATEGORIA INTERNACIONAL
Jantares especiais no Vesuvio, na Laurinha e na Nau. Na abadia do Pavilhão da Junta Nacional do Vinho (Restaurante Dionisio) ponto de reunião. Baile no Nina. Na Urca, em récita da moda, canta Amalia Rodrigues
VIAJE NA RIBEIRA MISTERIOSA
Como nos bons tempos: Entrada 1 ESCUDO

Marcam-se mesas. **URCA** Feira Popular Alameda das Idetas T. 48565
Hoje, NOITE DA MODA, com a vedeta nacional
AMALIA RODRIGUES
acompanhada pelo virtuose da guitarra FERNANDO DE FREITAS, e um magnifico espectáculo de MUSIC-HALL com as melhores atracções NACIONAIS e ESTRANGEIRAS
Animador HUMBERTO MADEIRA
Atenção! AMALIA RODRIGUES exibe-se às 11.30 e 1.30

São Luiz — **O Filho do Dragão** (O Drama da China) com Katherine Hepburn — «Matinées» diárias — T. 3717 — A's 21,30
EDEN — ESTREIA — **Ladrão, precisa-se!...** com Maria da Graça, Tatão, Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma — A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «MATINÉES» DIARIAS
CONDES — ULTIMA — **UMA MULHER NO CASO** com Jean Parker e Tom Brown — Uma aventura de Rin-Tin-Tin o famoso cão-actor — A's 21,30 — Telef. 22523
ODEON — A comédia musical **Quatro Namorados** — A's 21 e 30
PALACIO — e a hilariante farsa **Sete Anos de Pouca Sorte** — A's 21 e 30
TIVOLI — **Melodia do Amor** com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson — A's 21,30 — TELEF. 30595 — «Matinées» diarias
Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — **Abbott e Costello, Desportistas** — Uma farsa de grande espectaculo
LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — **COMBOIO PARA LESTE** DISCORDIA
REX — Telef. 2 9855 — A's 21 e 15 — **O Grande Aldrabão Naufragos de Tahiti**
TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — COMBOIO PARA LESTE DISCORDIA
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Terror na Opera com Suzana Foster

ARCADIA — O Dancing n.º 1 da Capital
APRESENTA: Um formidável programa, com
VINTE NUMEROS de ATRACÇÕES SELECCIONADAS
Musica constante pelas Orquestras: **ARCADIA**
LARREA y sus GITANOS com a voz maravilhosa de **Mário Rossi**
AR CONDICIONADO, TEMPERATURA AGRADAVEL

Augusto Pereira
LUSO
A's 21 e 30—Grande Sessão de Fados com: AUGUSTO PEREIRA, ADELAIDE FERNANDES, JOSÉ DE CASTRO, MARIA EMILIA DE ARAUJO, FRANCELINA REIS e o apreciado humorista JOAQUIM CORDEIRO. Acompanhamentos por CASIMIRO e MIGUEL RAMOS. Amanhã, Grandiosa Festa em que tomam parte os melhores artistas da Canção Nacional e vários artistas teatrais.

Violinista José Carvalho
Orquestra **Marilisa**
O violinista José Carvalho, com a sua nova «Orquestra Marilisa», foi contratado, fazendo a sua estreia no próximo domingo, para o Café Restaurante Club, da Nazaré.

PAVILHÃO PORTUGUÊS
O melhor cartaz de Lisboa
No écran: O grande filme **UM PERIGO EM CADA PORTO**
No palco: A atracção que Lisboa esperava e ontem aplaudiu clamorosamente
BALLET MERCEDES BEGOÑA

Vá esta noite ao SEVILHA — **Mercedes Begoña** Y su BALLET — **Em nenhum outro lugar se está como no SEVILHA**

Os terriveis mistérios

do prof. Fassman, esta noite, no Coliseu

Deslumbrada, Lisboa treme de inquietação com os terriveis misterios do professor Fassman. Nenhum cerebro resiste á sua inquietante penetração. O que está por detrás dele? Donde lhe vem a força magnetica que o leva a dominar a inteligencia de qualquer individuo, obrigando-o a executar as suas mais pequenas indicações? O espirito transcendente de Fassman atinge as regiões do desconhecido. Lê nas almas! Televisor portentoso, descobre qualquer objecto, mesmo encerrado nas espessas paredes de um cofre de aço. Fassman pede ao grande publico que o vá julgar, esta noite, no Coliseu, onde apresenta demonstrações tão sensacionais como inéditas. Especialmente, para as senhoras, «miss» Dayka, que tudo lhes pode revelar.

Preços populares. O homem, cujos efluvios misteriosos envolvem o mundo. Ultimos espectáculos.

PORTALEGRE
Depois de ámanhã
às 17,30
CONCHITA CINTRON
que lidará dois toiros a cavalo e um novilho de Pinto Barreiros, a pé
ALBERTO LUIZ LOPES
o «ás» das bandarilhas a duas mãos
AUGUSTO GOMES e JULIO PROCOPIO
lidarão dois toiros desembolados.
Forcados de Lisboa e Moita, de **António Matias** e **João Soeiro. Toiros da nova ganadaria dos srs. Manuel Elias Martins e Mariano da Costa Pinto.**
Sol, 15$00—Sombra, 30$00

CAPITOLIO
Hoje, ás 21 e 30
e todas as noites, aos preços normais de cinema
grandioso espectaculo de
MUSIC-HALL
pelo melhor conjunto, até hoje apresentado em Portugal
35 — ARTISTAS — 35
6-Formidaveis atracções-6
O unico espectaculo musical de momento
No Terraço Todas as noites: Filmes diferentes a preços reduzidos

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 22 horas HOJE
A comédia dos **Irmãos Quintero** tradução de **Aprigio Matra**
PÉ DE VENTO
(Ventolera)
Com PALMIRA BASTOS e AMELIA REY COLAÇO

GINASIO As 21,45 Telef. 20556
A deliciosa comédia em 4 actos
Minha mulher, noiva doutro
Nos principais papeis
José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco
O teatro mais fresco de Lisboa

CASINO-ESTORIL
TODAS AS NOITES
2 ORQUESTRAS:
CASABLANCA
com ***ELSIE BAYRON***
e **ALMEIDA CRUZ**

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

ECOS

A revista «Ocidente» tem-se ocupado de títulos com iniciais minusculas, reprovando-os, porque são de mau gosto e até contrarios ao Acordo Ortografico.

A proposito de abreviaturas escritas e faladas, transcreve a seguinte ordem de serviço do Ministerio da Educação Nacional:

--Recomendo que, nos documentos a expedir por este Ministerio, os diversos Institutos e Serviços sejam designados por extenso, preterindo-se o confuso e inexpressivo sistema das iniciais. No «Diario do Governo» nenhum diploma será publicado com aquela forma de abreviação.—Caeiro da Mata.

Quando acabará esta grotesca mania de servir-se de iniciais para designar cousas que têm um nome ou um titulo e que nada ganham em praticar tal hermetismo?

■

Ainda há milhares de judeus em campos de concentração. Aguardam, na maior ansiedade, que lhes dêem destino. Para Oriente ou para Ocidente? Existe bastante incerteza a tal respeito.

Será fácil colocar na Palestina os 100.000 de que tanto se tem falado?

Não se compreende que o mais torturado e martirizado dos povos não tenha um Estado que lhe sirva de refugio e protecção, nas horas criticas.

Arabes e judeus poderão conviver no mesmo territorio, respeitando-se e colaborando fraternalmente?

Quando desaparecerá o anti-semitismo?...

■

Aponta-nos «Um Desconhecido» o artigo de Toursky, intitulado «O Sal da Terra», como merecedor da nossa atenção. Eis um certo trecho:

—Toda a civilização parece morrer duma ininteligencia profunda, na acumulação das suas riquezas. O futil chega a exceder o util. O homem é feito de maneira que prefere aumentar a velocidade dos seus meios de locomoção, em vez de construir ao alcance da sua marcha os edificios requeridos pelos seus habitos ou pelas suas necessidades. Um verdadeiro urbanismo racional está ainda por nascer. Foi necessario que aparecessem «os mais pesados que o ar» e os seus problemas para impor timidamente o uso dos metais ligeiros. Inegavelmente, foi na necessidade de movimento que a sabedoria soube triunfar do costume. Pouco a pouco, o esforço torna-se menor como função dos materiais que desloca.

O homem, na sua existencia de civilizado, cansa-se de si, do seu trabalho e do seu pensamento. Perde a satisfação de criar, de descobrir armas novas para terminar os seus antigos combates.

Avisaram um ricaço de que o palácio que habitava ameaçava ruinas. Sem fazer caso nem querer suportar obras que tinham de ser longas e incomodas, respondeu:

—«Depois de mim, ha-de vir quem se encarregue disso...».

Ruiu o palácio e ele ficou sepultado nos escombros. Assim acontece e acontecerá, quando nós, servos da inercia, nos acomodamos aos vicios do passado.

■

Pedro Alvelos publicou a sua primeira peça em três actos—«A' Lareira do Pecado». E' o n.º 1 da colecção «Teatro Novo». Lemo-la com a atenção que nos merecem os que se votam ao teatro, ofertando-lhe o seu entusiasmo e o seu estro.

Pedro Alvelos não se satisfaz com os caminhos batidos, preferindo descobrir perspectivas diferentes. O seu dialogo é vivo e desembaraçado, sem divagações nem frases morosas.

A literatura, incluindo a dramatica, tem de fazer um esforço, a fim de não cair na repetição duma velha melopeia. Urge defender-se de clichés conhecidos e de idolos arcaicos.

Siga Pedro Alvelos o seu rumo, procurando, com as peças que há de escrever, alguma cousa de original e moderno que o imponha ao publico.

■

Em França, adoptou-se o recurso á guilhotina, a fim de desbastar o «mercado negro». E' uma medida violenta para combater um mal violentissimo. Entre nós, não há forca nem guilhotina nem vontade de as importar—o que não nos dispensa de perseguir e castigar os traficantes.

Na sessão da Camara Municipal, ontem celebrada, denunciou-se o encarecimento da batata, devido aos manejos dos que prosperam e enriquecem, á custa do consumidor.

Teremos de ficar perpetuamente nos nossos lamentos, sem mostrar que somos capazes de moderar as cubiças dos desalmados?

NA CIDADE DOS RUIDOS

A Carris tem liberdade

de «fabricar» de noite

quanto barulho lhe convém?

Um dos aspectos da insuficiência de que se dá conta, nos serviços da Carris, é o que se refere ao mau humor inevitável da população que tem de se servir dos carros. As pessoas andam atrasadas, apertadas, comprimidas—mal dispostas. Mas a verdade é que não são precisos maus humores para que se sintam as razões de que se ouvem os queixumes. Cada um dá o testemunho do seu caso—e isso só serve, realmente, para se obter—aliás confirmar...—a ideia de que o serviço, no seu conjunto, já não satisfaz.

Reproduzimos, a seguir, uma carta de entre muitas outras que temos em nosso poder. Esta reflecte um aspecto diferente, que bem merece ser ponderado:

«*Sr. director:*—Tem o seu interessante «Diário de Lisboa» procurado induzir a Carris a cumprir, no que respeita ao transporte de nós todos. Bem haja—e oxalá que tão justo esforço resulte.

Mas, não é só nos seus transportes que a Carris trata mal (e de que maneira) o lisboeta... Vamos a um caso concreto: Moro na Avenida da Liberdade (da liberdade de fazer barulho) e sou professor. Neste mês, acontece muitas vezes que, ás 8 horas da manhã, sou obrigado a ter o espirito descansado para examinar rapazes. Pois bem, há coisa de uma semana que a Carris procede á reparação da sua linha ascendente junto á minha casa e, com a liberdade que tem de fazer reparações na via a partir da 1 e 30 da manhã, faz um barulho infernal que não deixa dormir ninguém. Em dois destes dias, o barulho excedeu tudo quanto é permitido em país civilizado. Nem festa bravia de aldeia com foguetes de dinamite lhe chega aos calcanhares, e, ai de mim, que na primeira das noites, mais barulhentas tive a veleidade de, pelas 3 horas da manhã, chegar á janela a esboçar um protesto: o barulho aumentou, mas desta vez, não só pelas necessidades do trabalho, mas como reacção pela «insólita» advertência.

Na noite seguinte, resolvi telefonar para a Polícia de Segurança: atenderam-me solicitos e corteses e informaram-me que, depois das duas horas, a Carris tinha a liberdade de trabalhar na via e nada podiam fazer, mas que telefonariam para a esquadra da Praça da Alegri, a fim de recomendarem ao pessoal da Carris que diminuisse o ruído ao mínimo. Não sei o que aconteceu, pois, pelas 4 horas, eu e minha mulher desertámos para tentar dormir em casa de pessoa de familia!

Agora uma história que vem a propósito, passada comigo, em Londres, no dia 13 de Agosto de 1914. Saí da Bélgica a fugir á invasão alemã, que tinha forçado os fortes de Liège. A bordo do vapor que se dirigia a Inglaterra iam outros estudantes latinos: 1 espanhol e 3 mexicanos. Chegámos a Londres perto das 11 horas da noite. Na rua, em busca de restaurante que não enxergávamos, falávamos uns com os outros em voz alta, mas logo se acercou de nós um policia, espécie de «torre Eiffel», dizendo-nos com afavel simplicidade: —«Os senhores naturalmente são estrangeiros, queiram ter a bondade de falar baixo, porque nestas casas moram pessoas que têm de tratar amanhã dos seus negócios e, se não dormirem não o poderão fazer». (Como é diferente o «dormir» em Portugal!!)

Isto passou-se ha 32 anos em Londres, onde circula o «Underground» que muitas vezes passa ao nivel da rua. As reparações devem ser feitas sem prejuizo do transito e elas lá se fazem, sem duvida sem perturbar o sono dos «senhores que têm de cuidar dos seus negócios no dia seguinte».

Já estou a ouvir a réplica: «Mas, então, se a via tem de ser reparada, sem prejuizo do transito, como é que a Carris deve proceder?»

Permita-me, sr. director, que nesta já extensissima carta eu saia da posição de morador lisboeta a rabujar com sono, e passe ao hábito nacional de dar sentenças:—a Carris está, sem duvida e com fundamento, autorizada a proceder a reparações da via depois das duas da manhã; mas está ela autorizada a transformar as ruas de Lisboa por onde passam as suas linhas em oficina? Há que esclarecer este ponto:—Se, como é natural, a Carris *só está autorizada a reparar* ela deverá, para não ser indesejavel:

a) fazer todo o trabalho de forja nos «rails», corte, desempeno, curvatura, furação, etc., nas suas oficinas e não na rua; possui para isto, além de oficina bem apetrechada, pessoal competente e bem habilitado;

b) os pequenos ajustes a corrigir no local deverão ser feitos com o «gincró» (Jack, em inglês) com exclusão completa da marreta;

c) não se poupar a estudos nem a despesas de aperfeiçoamento de trabalho;

d) a proceder á descarga de todo o material necessário ás reparações com o máximo cuidado, não o projectando *brutalmente* para o chão, como faz, mas sim lentamente e á força, utilizando meios mecanicos ou manuais;

e) recomendar aos capatazes que dêem as suas ordens em voz baixa; e finalmente: não vale a pena «ensinar o padre-nosso ao vigário», a Carris sabe bem melhor do que eu o que tem a fazer para evitar os ruidos enlouquecedores, quem puder que a obrigue, e talvez depois os senhores de Lisboa que têm negócios possam dormir um pouco melhor, embora com menor sossego do que os senhores das familias londrinas dos directores da Carris.

Com os protestos da minha maior consideração, subscrevo-me, de V., etc.—*C. L.*».

Os créditos argentinos

acumulados na Grã-Bretanha

BUENOS AIRES, 19.—A proposta do Governo argentino para que os créditos deste país acumulados na Grã-Bretanha durante a guerra—num total de 125 milhões de libras esterlinas—sejam convertidos num emprestimo a longo prazo, vencendo o juro de 2 1/2 por cento, não foi aceita pela delegação comercial britanica que se encontra actualmente em Buenos Aires.

Esta informação foi tornada publica num comunicado depois duma conferência dos delegados britanicos com os representantes do Governo argentino. Sir Wilfred Cady, chefe da delegação britanica, declarou que o seu Governo não está disposto a pagar os juros propostos sobre créditos em esterlino acumulados apenas pela circunstancia provocada pela guerra. Os delegados adiaram os seus trabalhos, devendo recomeçar em data a fixar mais tarde.—(R.).

O protesto britanico

àcerca da intervenção russa

na Hungria

LONDRES, 19.—O redactor diplomático do jornal «Times» diz que o protesto britanico acerca da exigência russa para a demissão do subsecretário da Justiça do Governo hungaro e a suspensão de três deputados parece ser «apenas uma questão de principios e não a pretensão de solucionar determinado incidente».

O articulista continua: «Esta insólita intervenção nos assuntos internos da Hungria é evidentemente contrária aos estatutos da Comissão de Fiscalização Aliada, cujos termos foram estabelecidos na Conferência de Potsdam».

Referindo-se aos incidentes que levaram a Russia a fazer as suas exigências, o articulista diz que, depois da noticia do assassinio de um oficial russo em Budapeste, o general Eviridov, presidente da Comissão Aliada em Budapeste, enviou um ultimato, exigindo a demissão de membros do Governo hungaro sem consultar os seus colegas ingleses e americanos. Parece que o Governo hungaro respondeu que essa exigência era inaceitável e que, relativamente aos deputados, a constituição não permitia que fossem suspensos.—(Reuter).

O transporte

de madeiras

pela corrente do Zézere

CONSTANCIA, 18.—Começaram a passar pelo rio Zézere as primeiras peças de madeira que, desde o concelho do Fundão, vêm rio abaixo com destino ás fábricas da vizinha Praia do Ribatejo.

São milhares e milhares de peças de madeira, de todas as dimensões, que anualmente utilizam as águas do rio para abastecer a importante industria de serração de madeiras da Praia do Ribatejo.

Para acompanhar as enormes «partidas» de madeira e proceder á sua encalhação no extenso areal do Tejo, são utilizadas centenas de trabalhadores que, nesta epoca, aqui encontram serviço até ao mês de Setembro.

Agora, que se sabe ser um facto a construção da grande barragem do Castelo do Bode, no rio Zézere, seria da maior vantagem, a bem de todos, e até mesmo da economia nacional, que se pensasse na melhor maneira de continuar a utilizar o rio para a condução da madeira, evitando, desta forma, a paralisação ou prejuizo de uma industria e, consequentemente, a falta de trabalho para centenas de operários e trabalhadores.

O racionamento do pão

na Grã-Bretanha

LONDRES, 19.—Na Camara dos Comuns foi rejeitada ontem, á noite, por 305 votos contra 182, a moção da oposição contra o racionamento do pão. —(Reuter).

Colossal

Sortido de pratas, aos preços da oficina.

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Mantém-se sobre as Ilhas Britanicas um centro depressionário, tendo entrado em oclusão. No centro da Peninsula verifica-se a existência da depressão termica, e a depressão da frente polar que evolucionava entre a Islandia e a Terra Nova deslocou-se para NE. Temperaturas: Londres, 13º; Paris, 16º; Madrid, 19º; Lisboa (Monsanto), 14º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva frontal no Norte das Ilhas Britanicas e Sul da Escandinávia. Aguaceiros no Sul da Inglaterra e NW da França. Bom tempo na Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A depressão centrada nas Ilhas Britanicas evolucionará sensivelmente no mesmo local até completa oclusa. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: *Norte*—Ceu por vezes bastante coberto e nevoeiros locais. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. *Centro e Sul*—Bom tempo. Vento NW, moderado a fresco. Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 23º,8; minima, 14º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º; minima, 16º,4.*

Realiza-se em Portugal

no próximo ano

o Congresso Internacional do Fogo

O Congresso Internacional do Fogo, reunido em Paris, aprovou por aclamação a proposta dos delegados portugueses, srs. Joaquim Nascimento Gourinho e José Braz, para a realização, em Portugal, do congresso de 1947. E' a primeira vez que o nosso país albergará representantes das corporações de bombeiros de todo o Mundo, devendo fazer-se representar cinquenta e oito países.

Generais russos afastados

para postos obscuros

NOVA YORK, 19.—Além do marechal Zhukov, alguns outros dos mais altos chefes militares russos foram mudados para postos obscuros, segundo anuncia a rádio de Nova York.—(Reuter).

Vapor «ALCANTARA»

A Sociedade de Navegação Oceânica participa que o desembarque dos passageiros do vapor «Alcantara», que hoje chega a Lisboa, efectuar-se-á amanhã, pelas 9 horas, na Doca de Alcantara, lado Norte.

O JULGAMENTO de Nuremberg

(Continuação da 1.ª pag.)

vidado para defender Jodl. pensou, no primeiro momento: «Este valente soldado merece ser auxiliado. Contudo, tive duvidas se devia aceitar a sua defesa, visto que não sou advogado profissional. Quando, porém, conferenciei com Jodl, este dissipou todas as minhas duvidas com a seguinte observação: «Pode ter a certeza, professor, que se eu sentisse que tinha a mais ligeira culpa, não o teria escolhido para tomar a minha defesa». Suponho que é um cavalheiro e não um criminoso que fala nestes termos. Este «bravo soldado», declarou não ter participado nos planos para a invasão da Polonia, visto que foi chamado do comando de Viena, poucos dias apenas antes da guerra ter rebentado—disse o seu advogado—e os subsequentes ataques a seis diferentes países, da Noruega até á Grecia, foram «a consequência lógica da guerra contra a Polonia e da interferência inglesa».

O presidente do tribunal, Lawrence, perguntou ao advogado se era sua opinião que, no caso de o ar, por cima dum país neutral (a Belgica) ter sido utilizado por um dos beligerantes, o outro beligerante tinha o direito de invadir esse país neutro sem qualquer aviso?

O advogado respondeu: «Deixa de ser neutral aquele que é atacado».

O presidente: «V. sustenta que se pode atacar sem aviso?».

O advogado: «Não podem existir quaisquer obrigações a respeito de um Estado; porque ele foi neutro».

Segundo a argumentação do seu advogado, Jodl, ex-chefe do Estado Maior de operações da «Wehrmacht», era um pouco mais do que um amanuense ou carteiro que transmitia as ordens de Hitler, moderando-as quando podia e ousando mais do que quaisquer outros na expressão directa ao Fuehrer dos seus escrupulos morais. Trabalhando ao lado de Hitler, era inevitavel, disse o advogado, que Jodl sofresse a influencia de Hitler; mas nunca houve verdadeira confiança entre esses dois homens; porque Jodl não era homem para se submeter sem reacção. Houve atritos e discussões, sempre que Jodl se opôs a Hitler com rudeza, o que algumas vezes atingiu o limite do que era militarmente admissivel.—(Reuter).

O general Peron

admite para breve

outra guerra mundial

BUENOS AIRES, 19.—O presidente Juan Peron, numa entrevista concedida ao jornal «La Prensa», admite abertamente a possibilidade duma terceira guerra mundial, dando a entender que está já a entrar em conta com essas possibilidades.

O jornal apresenta o general Peron como tendo prometido que se uma tal guerra vier a ocorrer, a Argentina alinhará imediatamente com as outras nações do hemisfério ocidental e não aguardará até ao ultimo momento.

«La Prensa» atribui a Peron a declaração de que uma terceira guerra mundial terá de ser tomada já em consideração e se ela vier a verificar-se a Argentina formará imediatamente ao lado dos Estados Unidos e dos outros países do continente.

O jornal nota que, desde que Peron assumiu a presidência, esta é a primeira vez que faz uma declaração definindo qual a orientação da Argentina.—(United Press).

AVIADORES!
Um livro técnico que vos interessa!
MOTORES DE AVIAÇÃO
pelo engenheiro polaco
Waclaw Litwinowicz
Potência e utilização económica dos motores; condições atmosféricas, influências mecanicas, hélice, consumo de combustivel, matérias primas, motores de jacto, etc., etc.
Livro único no género
335 páginas, 300 gravuras, formato 19X26 cm., 200$00. Pedidos a
Parceria António Maria Pereira
LISBOA

O peixe vende-se caríssimo

mas enquanto os intermediários

fazem excelente negócio

o pescador vive horas difíceis

O problema do peixe, para o qual o «Diário de Lisboa» chamou há dias a atenção das entidades competentes, mereceu, de quem de direito, cuidados especiais. A Intendência Geral dos Abastecimentos, a Camara Municipal de Lisboa e o Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto estão a estudar o assunto.

Quanto á necessidade de se estabelecerem medidas para que cheguem maiores quantidades de peixe grosso aos mercados abastecedores da Ribeira e de Santos, o Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto determinou que passem a vir para Lisboa alguns barcos que seguiam para Cascais. Essa medida e outras e ainda a vinda de maiores quantidades de carvão, cuja escassez se fez sentir, por motivo das condições anormais de produção dos Estados Unidos, permitirão, dentro de pouco tempo, o abastecimento regular de peixe grosso, em todos os mercados do país.

O problema do transporte do peixe grosso aos mercados e ás peixarias está também a ser objecto de estudo, assim como a fiscalização sobre as varinas, tanto em preços, como nas quantidades que elas recebem nas lotas e que nem sempre fazem chegar aos locais de venda ao publico.

Uma carta

«*Sr. director:*—Tem o «Diário de Lisboa» publicado algumas locais referentes á falta de peixe nos mercados, á forma por que o mesmo está a ser distribuido, á sua carestia, etc., reclamações por um lado, explicações por outro, mas o que é verdade é que tudo continua na mesma.

A resolução de tal problema, porém, não é tão dificil como á primeira vista pode julgar-se, necessitando-se apenas de uma boa e moderna organização e que todos quantos tenham de concorrer para a sua solução não deixem de o fazer.

A população consumidora é que não pode continuar sujeita a um tal estado de coisas.

O que há, pois, a fazer? Vejamos. Estão em jogo:

a)—os interesses do pescador;

b)—os interesses daqueles que adquirem o peixe e o distribuem pelo País vulgarmente conhecidos pelo nome de «exportadores»;

c)—os interesses dos intermediários;

d)—os interesses da população consumidora;

Há, pois, que procurar uma solução que garanta ao pescador uma justa paga do peixe que apanha e, ao consumidor, peixe bem fresco e a um preço barato, isto é, rapidez e economia. Para isso, ter-se-á de montar uma organização capaz do um trabalho perfeito.

O peixe vai do pescador para a lota e, uma vez adquirido, vai passando por diversas mãos até chegar ao consumidor.

Simplifique-se, pois, toda essa engrenagem, mas encarando o problema no seu conjunto e não considerando em particular os interesses deste ou daquele.

O regime da lota

Vejamos, em primeiro lugar, se a lota deve ser livre ou se o peixe deve ser distribuido por preços préviamente estabelecidos. Só esta ultima modalidade me parece poder garantir ao pescador uma justa retribuição ao seu pesado e arriscado trabalho, e só assim se pode garantir peixe em condições económicas á população consumidora.

Um cuidadoso estudo para a laboração dos preços a aplicar ás diversas qualidades impõe-se desde já.

O sistema de lota livre tem todos os inconvenientes, sem qualquer beneficio, seja para quem for, a não ser para os exploradores, desorientando o consumidor.

Este carece da garantia de poder adquirir peixe a preços económicos e não estar nas mãos de toda uma série de intermediários.

Se se souber que determinada qualidade de peixe tem um preço certo e que o publico consumidor o poderá adquirir, sobrecarregado apenas com a percentagem que for fixada para o revendedor, evitam-se o desaforo e a exploração de certos intermediários na venda de peixe ao publico.

A lota livre, agora, seria a maior das calamidades que nos poderia cair em cima, mas não se compreende porque se não tabela desde já o peixe em todos os centros piscatórios, o que se torna absolutamente indispensável. A existência destas duas espécies de lota (chamemos-lhe assim) é que contribui, especialmente, para que exista o «mercado negro».

Regulada a venda por parte do pescador, o resto seria fácil. A ler da oferta e da procura caducou, para dar lugar, sómente, á da procura. E os chefes de familia não sabem que fazer.

Por que deixar que se acumulem verdadeiras fortunas á custa de quem nada tem para vender e tudo tem de adquirir com os exiguos vencimentos que aufere?

Sugestões de remédio

O peixe, dentro de um país com uma extenção de costa como o nosso e uma classe piscatória tão numerosa, não tem razão para que se venda pelos preços fabulosos que correm.

Estude-se, pois, o assunto.

a)—estude-se uma tabela de preços para as diversas qualidades de peixe em todo o país.

b)—diminua-se o numero de intermediários, regulando e regulamentando a acção dos indispensáveis.

c)—fixe-se o preço por que o peixe deva ser adquirido pelo consumidor.

Pense-se nisso a sério, e tenha-se igualmente em conta que Portugal não é só Lisboa e que todos têm, por isso, direito á vida.

Determine-se a percentagem do peixe que deve ficar em Lisboa e do que deve seguir para a provincia, em função do peixe que diáriamente possa vir á lota, e vigie-se e fiscalize-se de forma que tudo se cumpra. Acabe-se com o espectáculo que se observa nas lotas de Santos e Ribeira e estude-se o problema de distribuição de peixe.

Há «menina» que, sem sair do recinto da lota, aufere centenas de escudos nos dias de melhores lotas, negociando em «mercado negro».

Proceda-se a um inquérito, protegendo o comércio razoável, sim, mas até ao ponto que mereça essa protecção e acabe-se de vez com uma exploração absolutamente vergonhosa.

O publico é que não pode continuar á mercê do que se passa, quando podia comer muito mais barato o peixe, que é um alimento de primeira necessidade e cuja venda não pode estar sujeita a uma engrenagem antiquada, defeituosa e ferrugenta. Essa engrenagem deve ser simples, ao passo que a que existe é complicada, velha e antiquada, com as peças corroidas pela ferrugem da ganancia.

A industria da pesca demanda grande risco e um esforço exaustivo, não sendo justo que, á custa de um tal trabalho, outros procurem comodamente a fortuna, abandonando o pescador aos acasos da sorte.

Não. O peixe é de quem o pesca e ao Estado compete garantir, por qualquer forma, a esses homens, uma justa retribuição, já que a matéria prima que conseguem é considerada género de primeira necessidade.—C. P.».

Desordem a bordo

dum navio britânico

tripulado por chineses

LONDRES, 19.—A Policia de South End visitou o navio britanico «Victória Peak», de 6.035 toneladas, que transporta o primeiro carregamento de carvão da UNRRA da Holanda para Genova. O navio veio para South End escoltado pelo contratorpedeiro britanico «Blensdale», depois do capitão ter feito sinal pedindo auxilio, em consequência de desordens entre fogueiros chineses e outros tripulantes. Do contratorpedeiro seguiu um destacamento de marinha para bordo do navio.

Um funcionario da «Lambert Brothers», armadores do navio, declarou hoje que o capitão Miles pedira auxilio para pôr termo á desordem e poder prosseguir a viagem, pois as caldeiras tinham sido apagadas e os fogueiros chineses recusavam-se a acendê-las de novo. Mais tarde, os fogueiros voltaram ao trabalho e o navio fez a viagem pelos seus proprios meios. A tripulação é constituida por 54 chineses e não inclui oficiais ingleses.—(Reuter).

Os incidentes em Trieste

TRIESTE, 19—Voltaram esta manhã a produzir-se aqui violentos recontros entre italianos e eslovenos, em consequência do que resultou haver numerosos feridos.

Foram atiradas granadas de mão para dentro de dois camiões em que seguiam eslovenos. Registaram-se dois mortos e vários feridos.—(U. P.).

Agradar E' Um Dom
Continuar a agradar é arte suprema. Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras na
Grande Ourivesaria da Moda
257—*Rua da Prata* (Esq. de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

No domingo, ás 11 e 30, no palácio da legação, o sr. ministro da Bélgica dará recepção aos seus compatriotas, por motivo da festa nacional belga,

///

Uma afirmação dos serviços municipalizados do Leiria, e que se pode generalizar: «Os regulamentos não são pedras imutáveis. Estão sempre sujeitos a modificações e inevitáveis correcções, base de todo o progresso».

///

Só em Lisboa não se come pão fresco, mas da véspera, e nunca percebemos porquê—lia-se há dias no editorial do «Diário da Manhã», que discordava, e muito bem, do horário estabelecido, o qual, quanto a nós, é contra a razão e a tradição.

///

E' depois de ámanhã que se comemora o feito, de há 50 anos, da cavalaria portuguesa em Macontene (Mouzinho de Albuquerque).

///

Na próxima terça-feira, em S. Pedro do Estoril, com a assistência do sr. presidente da Republica, ministros e outros convidados, realiza-se a cerimónia da inauguração oficial da Colónia Balnear Infantil de «O Século».

///

O eng. Vitor Veres foi empossado no cargo de chefe da secção de comunicações dos Serviços de Segurança do S. A. C., deixando por isso de pertencer aos serviços da Emissora.

///

A missão da R. A. F. que chegou ontem a Lisboa, conferenciou hoje com o adido aeronautico britanico.

Nas Oficinas de S. José

assistiu aos exames

o subsecretário das Corporações

Nas Oficinas de S. José, realizaram-se, hoje, os exames profissionais dos artistas internos—tipógrafos, impressores, compositores, encadernadores, alfaiates e marceneiros.

As provas iniciaram-se de manhã e prolongaram-se pela tarde.

O juri das Artes Gráficas foi constituido pelos representantes do Grémio dos Indústriais de Artes Gráficas e do Sindicato Nacional dos Tipógrafos. Mestres de fora examinaram os artistas alfaiates e marceneiros.

Pelas 11 e 30 deu entrada naquele modelar estabelecimento de instrução profissional o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretario de Estado das Corporações, que foi recebido pelos rev. padres Hermenegildo Carrá, provincial das obras salesianas em Portugal, e Paulo Colussé, director das Oficinas de S. José.

O sr. subsecretario de Estado das Corporações assistiu aos exames da manhã, e depois de ter almoçado ali com os superiores e examinadores, presenciou as provas da tarde.

Amanhã, ás 17 horas, haverá uma sessão solene, para distribuição de prémios e diplomas aos alunos, acto para que foi convidado o sr. ministro da Educação Nacional.

Não será retirado

por enquanto o embaixador dos Estados Unidos no Vaticano

WASHINGTON, 19 — O presidente Truman desmentiu a declaração que lhe foi atribuida de que o embaixador americano no Vaticano, Myron Taylor, seria retirado, uma vez assinado o tratado de paz com a Itália. O presidente acrescentou que Taylor seria retirado—não substituido—quando o Mundo tivesse chegado a um acordo sobre a paz.

A Reuter acrescenta que isto possivelmente deixa aberto o caminho a Truman para permitir que Taylor continue no Vaticano até entrarem em vigor os tratados de paz com a Austria, com a Alemanha e o Japão. —(Reuter).

A eleição de Daladier

foi declarada válida

PARIS, 19.—A Assembleia Constituinte declarou válida a eleição do antigo chefe do Governo francês, Edouard Daladier.—(R.).

AGUABELA
Loção facial para depois de barbear
É UM PRODUTO CORTEZ

O Creme Matité protege a sua cutis contra o sol e o vento, e conserva o pó de **arroz Matité** todo o dia.
Para amaciar a pele e dar-lhe saude, não há melhor.

L.T. PIVER

Iluminação Fluorescente

A luz obtida por processos fluorescentes representa um notável incremento na técnica de iluminação, não só pela considerável **ECONOMIA** conseguida, mas também pela qualidade de luz **EXTREMAMENTE DIFUSA**

Estudos e orçamentos
para todas as instalações

HONORATO HENRIQUES, L.DA

RUA DR. ALEXANDRE BRAGA, 8-B — Telef. 41475
Avenida Duque d'Avila, 40-C, 40-D — Telef. 45777

MAQUINAS

A firma V.ª José da Silva, L.da,

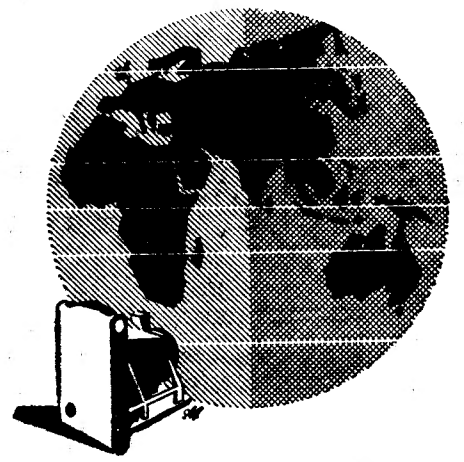
por motivo de demolição urgente do **Palácio Marquês do Alegrete,** vende as seguintes máquinas, com grandes descontos:

12—Balancés mecanicos de várias forças
6—Balancés manuais
8—Tesouras de alavanca, para cortar cartão ou folha
5—Tesouras de alavanca, para cortar chapa de ferro, até 4 m/m
5—Prensas para **encadernador**, sendo duas de pancada
1—Guilhotina de alavanca, para cortar papel, até 500 m/m
3—Tornos para tornear metais, 800 m/m, modernos
1—Torno para rebordar caixas de cartão
6—Maquinas para retalhar **azeitonas**

V.ª José da Silva, L.da

Largo Silva e Albuquerque, 7 — LISBOA

APA



NÃO EXISTE NENHUM HABITANTE DO MUNDO CIVILIZADO QUE NÃO CONHEÇA KODAK NEM EXISTE NENHUM PONTO CONHECIDO, NO MUNDO, QUE NÃO TENHA SIDO FOTOGRAFADO COM KODAK

Kodak

KODAK LTD • RUA GARRETT • LISBOA

IMPEX, L.DA

Tem a honra de comunicar que, pela CORNING GLASS WORKS, de NEW YORK, com a devida autorização da Societé «LE PYREX», de Paris, foi nomeada distribuidora exclusiva para PORTUGAL e COLÓNIAS, dos vidros de ménage (para forno e à prova de chama) da conhecida marca

"PYREX"

Os preços da venda ao público nos estabelecimentos serão anunciados oportunamente.

IMPEX, L.DA
RUA DAS GAVEAS, n.º 6, 3.º
LISBOA

POLICLINICA DE ARROIOS

Praça de Chile, 14, 1.º—Telefone 4 2414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h
Dr. Elisio de Moura—Bôca e dentes ás 17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 horas.

quere ser forte ? tome farinha AMPARO

PRODUTOS PEARSON

Terminada a guerra voltaram ás boas drogarias e farmácias os Sabonetes Pearson. Lavam, desinfectam e são indispensáveis em todas as casas. Agentes exclusivos Alfredo dos Santos, Limitada, Rua Ernesto da Silva, 38, Algés. Depositários: Manuel A. F. Callado & C.ª, Limitada, Largo do Corpo Santo, 19, e Casa Bêgraça, Av. Visconde Valmor, 75-A—Lisboa.

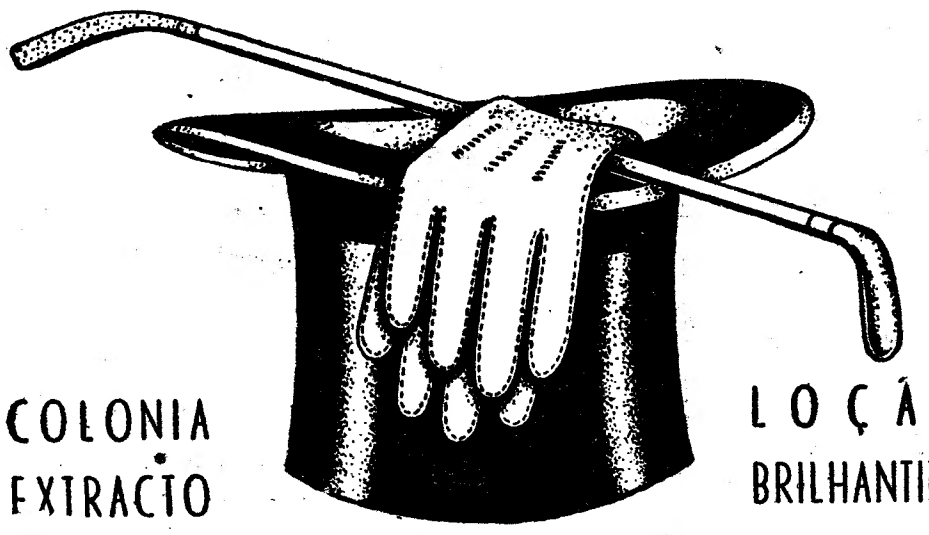
UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 18/19

Varon Dandi



COLONIA EXTRACTO

LOÇÃO BRILHANTINA

A marca de prestigio masculino

PERFUMARIA
PARERA
ESPANHA

VIDA ARTISTICA

Saudação dos artistas brasileiros

Chegado do Rio de Janeiro, esteve na Sociedade Nacional de Belas Artes o pintor José Maria de Almeida, que veio apresentar os seus cumprimentos á direcção da Sociedade e fazer entrega de uma mensagem da Sociedade Brasileira de Belas Artes, onde há artistas portugueses que há muito vivem no Brasil. Nessa homenagem manifesta-se o desejo de unir mais os laços de amizade e fraternidade entre artistas brasileiros e portugueses.

MORTA PELO COMBOIO

LUSO, 18—Quando se dirigia para retirar o disco de sinalização, depois da passagem do comboio correio n.º 449, o agulheiro da estação deparou com um cadaver. Alarmado, comunicou o caso ao chefe da estação, verificando-se que se tratava de Turibia Santos, de 44 anos, mãe de 5 filhos menores, que ficam na mais extrema miseria. O corpo foi encontrado a par da via, com a cabeça completamente separada.

EXAMES

Fizeram exame da 4.ª classe, ficando aprovadas com distinção, as meninas Maria de Fátima Bordallo Machado e Maria Judite Bordallo Machado, gentis filhinhas do médico-cirurgião sr. dr. René Bordallo Machado.

VI Torneio de Xadrez no Estoril

Realiza-se ámanhã, ás 21 horas, no Hall do Casino Estoril, a ultima sessão do VI Torneio de Xadrez (inter-clubes de Lisboa).

Este torneio, organizado pela Associação de Xadrez de Lisboa que anualmente se efectua sob o patrocinio da Sociedade Propaganda da Costa do Sol e que sempre desperta justificado interesse nos meios xadrezistas da capital, reuniu este ano as «équipes» representativas do Instituto Superior Técnico, Instituto Britanico, Hockey Club, Club dos Caçadores, Sport Lisboa e Benfica e Club de Xadrez do Estoril.

A vitoria final do Club de Xadrez do Estoril parece assegurada, pois, contando já 13,5 pontos, não deve ser ultrapassado pelo seu mais próximo competidor, o Benfica que tem actualmente 12 pontos. A disputa do 3.º lugar, parece também resolvida a favor do Caçadores, mas o Hockey e o Técnico mantêm ainda boas possibilidades, devendo este ultimo empenhar-se a fundo, contra o ataque que certamente lhe irá mover o Instituto Britanico, para fugir ao ultimo posto.

Os jogos da ultima sessão, a realizar ámanhã, no Casino-Estoril, são os seguintes:

Estoril (13,5)-Caçadores (8).
Benfica (12)-Hockey (6).
Instituto Britanico (3)-Técnico (5,5).

Se o Club do Estoril vencer por boa margem conseguirá a sua 3.ª vitoria consecutiva no Torneio e ficará na posse definitiva da Taça instituida pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

DINHEIRO

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia.
Tranacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 6 1041.

Cristais, espelho

e armação de sapataria, vendem-se. Travessa da Espera, n.º 1.

EXPERIMENTE
o Hotel da Copa das Caldas da Rainha
Preferi-lo-á sempre

CASA ATLANTICA
DE
VIAGENS

PASSAGENS PASSAPORTES
AGENTE OFICIAL:
LEONEL GOMES COELHO
Rua Capelo, 8
Telf.: 29471 LISBOA Telg.: Cataviagens

OS MAIS BELOS TECIDOS DA MODA NOS MELHORES ARMAZENS DE MADRID

Tecidos de lã de incomparável elegancia; sedas lisas e sedas estampadas nos mais modernos e bonitos padrões e cores; tecidos de algodão; organdis e batistes bordados e perfurados; meias de todas as marcas; carteiras, luvas, sombrinhas, novidades, bijutarias, perfumarias finas, artigos para brindes; finissimas roupas interiores para senhoras e meninas; vestidos de malha, casacos, camisolas, jerseys, saias, blusas, robes, cintas, gabardines, tubulares, impermeáveis, etc. Primorosos enxovais para bébé. Tapeçarias, passadeiras. Roupas interiores, alfaiataria e camisaria para cavalheiros e meninos, etc., etc.

GALERIAS PRECIADOS
Calles Preciados y Carmen
MADRID

AO COMERCIO EM GERAL
AMADEU DOS SANTOS AUGUSTO
EMPREGADO DA FIRMA GUILHERME & FALCÃO
DESTA PRAÇA
aonde exerce a sua actividade há cerca de 19 anos, informa que: deixa de prestar os seus serviços na citada firma a partir do dia 20 do corrente e espera muito em breve poder anunciar o local aonde continuará a sua vida comercial.

Entretanto, qualquer correspondência pode ser dirigida para a sua residência:

RUA DA VERONICA, N.º 7-1.º, D.TO
LISBOA PORTUGAL

MICHEL...

O mäis suave entre os suaves

Em que outro baton encontrará essa húmida base de creme, característica tão notável do baton Michel?... ou essa delicadeza e a facilidade com que se espalha uniformemente sôbre os lábios? Em que outro baton encontra essas excepcionais qualidades de permanência e esses estonteantes tons naturais que convidam ao beijo?... e o seu delicado perfume que deleita os sentidos?

Michel

NEW YORK · PARIS · LONDON

BATON • PÓ DE ARROZ • ROUGE • COSMETICO • SOMBRAS • CAKE MAKE-UP

Ad 46-3

ISLAS CANARIAS

O paso-doble de fama mundial numa magnífica interpretação da orquestra

MANOLO BEL y sus MUCHACHOS

em Discos

Columbia

Est. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA — R. Nova do Almada, 97

PORTO — R. de St.º António, 176

(VADECA LD.ª — agentes)

ATENÇÃO

PARA LIMPAR E DAR BRILHO NOS VOSSOS MOVEIS, SOALHOS E OLEADOS, VOSSAS EXCELENCIAS JÁ PODEM NOVAMENTE PEDIR O MARAVILHOSO E CONHECIDO PRODUTO INGLÊS:

O-Cedar Polish

CUJA PRIMEIRA REMESSA ACABA DE CHEGAR E JÁ SE ENCONTRA Á VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES GERAIS:

LEACOCK (Lisboa), L.DA

AVENIDA 24 DE JULHO, 16—LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «Quanza»

Saída em 23 de corrente

para **Funchal, Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Timor, Macau e India.**

Navio/Motor «S. Thomé»

Saída em 27 do corrente

com escala por **Leixões** para **Luanda, Lobito, Moçamedes**, se convier, **Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação

Recebe carga e passageiros

Vapor «CONGO»

Saída em fins do corrente

com escala por **Leixões**, se convier para **S. Tomé, Ponta Negra e Matadi**, se convier, **Luanda, Lobito, Moçamedes** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Paquete «Nyassa»

Saída em 3 de Agosto

para **Funchal, S. Tomé, S. A. do Zaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e ourtos portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 69, 2.º

Mea., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinico

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA — Telefone 4 5507

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirúrgia geral. Operações ... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos ... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias ... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALE—Análises clinicas; vacinas ... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis ... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X ... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO—Doenças nervosas e mentais ... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina geral ... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterápia maçagem, raios ultra-violetas, ginástica médica diatermia, etc. ... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO—Doenças das Crianças ... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes ... ás 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos ... ás 15 h.
DR. S. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras. ... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica médica, coração, pulmões ... ás 17 h.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fonteura Madeira—Rins e vias urinárias. 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas - Electroterapia — Maçagens - Gimnástica médica.

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

PINHAL DO BANZÃO

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, agua, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Recreio—Pinhal do Banzão.

MORADIA EM SINTRA

Vende-se ou aluga-se, nova, t. comodidades, 20 div., Av. Gomes Amorim, 3.

ALBERTO GUILHERME DE LACERDA

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua familia, na impossibilidade, por falta de conhecimento de endereços, de poder agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento ou que tomaram parte no funeral do saudoso extinto, patenteia-lhes os seus mais profundos sentimentos de gratidão e participa que no dia 20 do corrente, pelas 10 horas, será rezada missa na igreja de S. Domingos, pelo seu eterno descanso.

Carolina de Jesus Alves Costa

MISSA DO 7.º DIA

Antonio Costa, Reinaldo Costa, Celeste Farinha da Costa e seu marido Hilario Farinha da Costa e Miguel Costa e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que se realiza amanhã, dia 20, ás 10 h., na igreja de S. Domingos, uma missa pelo seu eterno descanso. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir este piedoso acto.

P. N. A. M.

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

Números mais premiados na lotaria de hoje

19456 ..... 500.000$00
21157 ..... 100.000$00
17362 ..... 20.000$00
19455 ..... 5.975$00
19457 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

7472 11999 13514 16496 18111 19968

Premiados com 5.000$00

1272 2006 7016 12511 13829 16213
16342 16532 16640 18135 19031 21347
21400 21851 23758

Premiados com 2.000$00

277 1487 1756 2496 5141 6859
7285 7908 12039 12474 13181 13778
16769 18256 18365 19272 20056 20070
21840 23924

Premiados com 1.000$00

320 1239 1276 1560 2186 2514
3248 3325 3533 4326 4390 4406
4627 5489 5799 5816 6384 7080
7783 9956 11942 12207 12394 12621
12916 13687 14000 14029 14068 14607
14614 15695 16217 16529 16910 17353
17824 18083 18229 18374 19647 19776
19797 19910 20464 20941 21079 21123
21200 21265 21734 22762 22821 22845
23295 23350 23697 24180 24219 24652

Premiados com 300$00

29 104 156 290 391 518
574 679 783 839 864 888
1028 1036 1088 1226 1356 1400
1567 1623 1670 1885 1941 1976
1988 2025 2044 2073 2078 2082
2162 2182 2212 2250 2294 2340
2445 2547 2585 2691 2695 2852
2858 2908 2962 3011 3124 3151
3182 3185 3199 3312 3322 3377
3413 3479 3519 3598 3618 3620
3645 3704 3722 3724 3770 3797
3837 3892 3928 4104 4288 4319
4337 4371 4389 4459 4577 4596
4601 4625 4663 4721 4952 4955
4964 4992 5043 5184 5195 5245
5399 5445 5459 5466 5471 5472
5604 5691 5703 5853 5864 6001
6141 6149 6236 6297 6378 6435
6458 6466 6517 6622 6627 6706
6722 6731 6745 6937 6964 7010
7065 7067 7136 7254 7408 7413
7430 7434 7441 7513 7710 7713
7770 7847 7897 8157 8231 8315
8324 8341 8363 8413 8463 8498
8523 8541 8601 8627 8678 8696
8994 8997 9005 9088 9111 9178
9322 9335 9339 9462 9554 9590
9625 9670 9683 9811 9844 9865
9873 9925 10034 10047 10160 10319
10445 10616 10617 10663 10886 10985
11002 11103 11152 11282 11353 11390
11632 11662 11691 11731 11931 11968
11976 11982 12008 12017 12102 12136
12191 12202 12243 12276 12311 12334
12356 12357 12399 12422 12463 12535
12649 12660 12668 12800 12824 12835
12852 13102 13138 13364 13365 13401
13519 13589 13748 13758 13780 13849
13854 13860 14048 14285 14384 14681
14734 14738 14801 14815 14905 14909
14912 15037 15157 15170 15222 15270
15291 15333 15465 15653 15731 15821
15855 15909 15912 16001 16050 16218
16295 16322 16653 16686 16689 16864
16877 16886 16942 16946 16961 17081
17105 17118 17269 17288 17307 17337
17357 17415 17427 17439 17484 17492
17505 17511 17513 17527 17534 17593
17672 17734 17871 17967 17994 18025
18097 18153 18291 18464 18481 18695
18721 18759 18785 18857 18866 18916
18935 18965 18974 19008 19102 19256
19271 19391 19408 19443 19448 19526
19577 19586 19695 19786 19811 19851
19858 19912 19921 20001 20368 20376
20468 20471 20744 21088 21105 21201
21285 21321 21357 21438 21483 21519
21594 21679 21777 21803 21880 21884
21929 21970 21980 22073 22081 22088
22094 22117 22192 22248 22256 22280
22401 22406 22485 22524 22565 22574
22601 22818 22979 22989 23024 23072
23133 23170 23194 23235 23458 23651
23655 23713 23762 23818 23879 23971
23987 23992 24032 24133 24134 24286
24306 24350 24358 24376 24424 24489
24554 24605 24818 24946

Os numeros de **19401** a **19500** de **21151** a **21160** e de **17361** a **17370** são premiados com 500$00

Os numeros terminados em **5, 6** e **7** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

EXTRACÇÃO DE 19/7/1946

OUTRO PRÉMIO GRANDE

vendido pela

CASA DA SORTE

21157

2.º PREMIO — 100 CONTOS

E um dos bilhetes com o carimbo da

CASA DA SORTE

que se pedem para

LISBOA — Rossio, 119
PORTO — Sampaio Bruno, 37
BRAGA — S. Francisco, 9

O TESTA

Continua na Maré de Sorte

Vendeu, na lotaria de hoje, o

3.º Premio--17.362... 20 Contos

Meio bilhete enviado para um nosso Cliente do Funchal e outro meio vendido ao balcão.

Habilitem-se no Cambista Testa

74 — Rua do Arsenal — 78

SORTE GRANDE

19456—500 CONTOS

vendida no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas Sucursais em Lisboa e Porto

num bilhete recebido da CASA CONDEIXA

Rebate-se hoje mesmo, até à meia-noite, assim como todos os outros dias, sem qualquer desconto, as fracções deste prémio, no Quiosque Tivoli.

OUTRA VEZ A SORTE GRANDE

VENDIDA PELA

Feliz CASA CONDEIXA

19456--500 CONTOS

Bilhete certo recebido da Santa Casa

Para a próxima lotaria habilitem-se V. Ex.as na

CASA CONDEIXA

217, Rua Arco Bandeira, 217
(Próximo ao Rocio)

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade

P. S. — O bilhete da sorte grande foi enviado por troca ao nosso colega Tivoli.

Os últimos *preparativos* para a segunda experiência atómica

BIKINI, 19—Os preparativos para a explosão da segunda bomba atómica debaixo de água na laguna de Bikini estarão terminados na próxima quinta-feira. O ponto culminante da experiencia será na sexta-feira, em que as chama e lingua de fogo serão fotografadas por aparelhos fotograficos especiais colocados entre os navios.

O principal papel da experiencia na sexta-feira será desempenhado por uma espessa doca seca flutante, da qual penderá um dispositivo que tem em suspenso a bomba atómica, dentro da água.

A explosão da bomba será registada tambem por aparelhagem modernissima, para determinação do tempo exacto em que a explosão se verificará.—(United Press).

Uma bomba de magnésio que explodiu antes de tempo

NOVA YORK, 19—A bomba empregada nos preparativos para a segunda experencia atómica na baia de Bikini, na próxima quinta-feira, explodiu vinte minutos antes do tempo devido a um curto-circuito, segundo informou ontem á noite a American Broadcasting Company citando uma informação de bordo do «Mount McKinley», navio-chefe do almirante William Blandy.

A bomba que explodiu não era bomba atómica mas uma bomba de magnésio. Não causou estragos nem baixas. —(Reuter).

Os efeitos da primeira explosão na laguna de Bikini

BIKINI, 19.—O comandante J. P. Simpson, chefe do grupo de dez mergulhadores, declarou que a primeira bomba atomica que rebentou no ar, no dia 1 de Julho, teve resultados surpreendentes, sob todos os pontos de vista e acima de todas as expectativas.

Este grupo de mergulhadores tem andado a fotografar os destroços dos cinco navios afundados na laguna de Bikini, nestes ultimos quinze dias, desde a explosão da bomba atómica.

Simpson afirmou que era realmente no fundo da laguna que se pode observar bem a potencia da explosão da bomba atómica, pelos destroços dos cascos dos navios ali vistos.

«E' inacreditavel»—acrescentou ele. Afirmou que o transporte de guerra «Gillaim» está em piores condições, com a superestructura arrancada e o casco estilhaçdo em todos os sentidos.

A popa do contratorpedeiro «Lamson» está separada e quase desfeita ao lado do casco.

A parte principal do transporte «Cardiale» foi arrancada pela base, tal qual como se fosse um vime.

O contratorpedeiro «Anderson» está voltado de casco para o ar.

Uma panela de aço fino que foi trazida dos destroços do «Gilliam», dez dias depois da explosão da bomba atómica, continuava a ser perigosa para quem dela se aproximasse pela radioactividade que emanava.

Uma nota curiosa é a existência agora na laguna de Bikini de maior numero de peixes do que antes da explosão atómica. Supõe-se que isso é devido ao encontrarem os peixes alimento no meio dos destroços.—(United Press).

TUDO PARA CAMPISMO VIEIRA CAMPOS 215, R. da Prata, 217

ENTRE A GUERRA E A PAZ

(Continuação da 1.ª pag.)

movimentos militares de envergadura que abrangeram efectivos avaliados em dezenas de milhares de homens.

Nas zonas de ocupação britanica e americana, especialmente na primeira, nunca foi revelado o que se passa com a desmobilização das forças militares alemãs que se encontravam enquadradas na altura em que cessavam as hostilidades. O depoimento recente do jornalista americano Walter Lippmann levantou uma ponta do veu que encobre a verdadeira natureza da missão que desempenham os sobreviventes da Wehrmacht que nela foram afectados pela ordem de desmobilização. Além dessas forças, cujo montante exacto e cuja função se ignoram, há os contingentes polacos, jugoslavos e russos que continuam a prestar serviço militar ou de policia e que, de uma forma geral, não desejam regressar á sua patria.

Para que falar dos chefes categorizados, dos oficiais do Estado Maior e dos cientistas de varia escola, atomicos e não atomicos, que os vencedores repartiram com um critério de equidade oportunista, á medida que eles lhes ofereciam os seus serviços ou caiam prisioneiros nas suas mãos?

Uma dupla batalha militar e ideológica

Mas a Alemanha não é apenas um campo de batalha onde se afrontam as forças das democracias ocidentais e da Russia sovietica. E', ao mesmo tempo, um terreno propicio onde se desenrola uma batalha ideologica e politica, cada vez mais viva, entre as tendencias que essas forças apoiam ou auxiliam. Na zona russa os comunistas, na zona britanica os socialistas, na zona americana os catolicos alcançaram rapidamente um ascendente nitido em relação aos outros partidos. Esse ascendente reflecte, com uma fidelidade reveladora, as tendencias opostas que cada uma das potencias ocupantes procura fazer triunfar em beneficio dos seus proprios pontos de vista.

Na zona de ocupação sovietica, a social democracia fundiu-se com o partido comunista local, mas este ficou com as alavancas de comando no novo partido operário unificado que resultou da fusão. Na zona inglesa foram adoptadas precauções severas para impedir que a onda fusionista faça maiores estragos do que aqueles que já foi possivel observar. Na zona americana o antigo partido do Centro Catolico retomou uma actividade que parecia esquecida e triunfou facilmente em todas as competições eleitorais sugeridas pelas autoridades de ocupação. Cada uma das potencias ocupantes tem os seus homens de confiança cujos movimentos e atitudes seguem com um interesse compreensivel.

Não é este, de resto, o espectáculo que nos oferece o próprio continente europeu considerado no seu conjunto? Luta de influências de um e outro lado da cortina de ferro; competição ideologica no quadro limitado de cada país. O peso da ocupação sovietica condiciona a evolução nos paises situados entre a fronteira russa e a linha Sttettin-Trieste; o prestigio dos anglo-americanos (financeiro, economico, politico, diplomático) comanda a marcha dos acontecimentos desde a linha Sttettin-Trieste ao litoral do Atlantico. O duelo entre os socialistas de feição democrática, e os comunistas, de tendencias totalitarias, isto é, entre os fieis do marxismo, sucedeu ao duelo travado pelo capitalismo liberal contra o capitalismo fascista caracteristico do periodo que decorreu entre as duas guerras. Na Alemanha, a luta de influencias entre as grandes potencias e o duelo ideologico entre as tendencias que eles representam oferecem porém, um caracter mais agudo do que em qualquer outro ponto da Europa, transformando o país num campo de batalha onde os tiros isolados alternam já ameaçadoramente com os argumentos contraditorios.

A Conferência de Paris e a Alemanha.

A Conferência de Paris que há pouco terminou as suas sessões, longe de contribuir para diminuir o estado de tensão que se regista há algum tempo, provocada pela dupla batalha que se trava na Alemanha desde o termo das hostilidades, não fez senão agravá-lo. Efectivamente, antes de se registar o malogro da tentativa francesa para que os quatro ministros dos Negocios Estrangeiros se ocupassem do problema alemão, cada um deles fez declarações suficientemente esclarecedoras para podermos concluir que as potencias que representam vão endurecer a sua atitude nos tempos mais próximos.

O comissário dos Estrangeiros sovietico, Molotov, defendeu as concepções de Potsdam, recusando-se a aceitar qualquer modificação do «statu quo» sem a garantia do pagamento de reparações. O sr. Bevin anunciou a intenção de organizar a zona britanica em moldes novos, pondo de pé a industria do Ruhr, isto é ressuscitando a fornalha que alimentou a máquina de guerra alemã. O sr. Byrnes advogou a vantagem de uma estreita cooperação economica entre as zonas de ocupação ocidentais depois de ter passado a destruição das instalações industriais alemãs na zona de ocupação americana. A França surge como vitima destas ideias opostas e contraditorias.

A luta de influencias, com o seu cortejo de incidentes penosos entre as forças de ocupação e de manobras e movimentos de tropas suspeitos, vai certamente continuar, ao mesmo tempo que o duelo ideologico e politico entre os partidos organizados no interior da Alemanha e dentro de cada zona de ocupação. Os resultados dessa dupla batalha exercerão uma influência capital no futuro e nos destinos da Europa e do Mundo.

Um aviso dos Aliados ao Governo austriaco a proposito da nota russa

VIENA, 19.—O informador oficial anunciou que o Governo austriaco foi avisado pelas três potências ocidentais ocupantes de que não deve submeter-se a qualquer imposição unilateral das quatro potências que presentemente ocupam a Austria.

Este aviso foi feito por causa da nota que o Comando Militar sovietico enviou ao Governo austriaco sobre os créditos alemães, a qual contém sete pontos, dos quais seis são absolutamente inaceitaveis.

O referido informador concluiu dizendo que a aceitação dos seis pontos da nota sovietica, transformaria a Austria num bastião avançado russo contra as potências ocidentais.—(United Press).

O caso do desaparecimento de dois oficiais americanos

LONDRES, 19 — Dois oficiais americanos que se julga terem desaparecido na zona soviética da Alemanha foram, ontem á noite, pronunciados como tendo-se ausentado sem licença, depois de as autoridades soviéticas terem dito que não haviam sido localizados na zona russa.—(Reuter).

Oito oficiais japoneses

enforcados em Singapura

SINGAPURA, 19.—Foram esta manhã enforcados aqui oito oficiais japoneses, entre os quais dois tenentes-generais, que durante o periodo de ocupação desta importante basa naval britanica, assassinaram ou mandaram matar com requintes de selvajaria muitas dezenas de civis ingleses e de outras nacionalidades, incluindo muitas mulheres e crianças.—(U. P.).

Como não o pode levar consigo

aplique-o antes no seu conforto.—Carpetes, tecidos para estofo e reposteiros, encontram-se na Casa Elísio Santos—Rua Sapateiros, trinta e dois - LISBOA.

Os trabalhos do I Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência

No salão nobre do hospital de S. José continuaram hoje as lições do I Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgencia, brilhante iniciativa do sr. dr. Almerindo Lessa.

A's 10 horas, o sr. dr. Tzanck, médico dos hospitais de Paris, director da Sociedade de Transfusões de Sangue de Paris e secretario geral da Sociedade Internacional de Transfusões de Sangue, que veio representar a Academia de Medicina Francesa, dissertou sobre «Bases fisiológicas da reanimação». Historiou a luta contra os estados de morte; recordou a situação dos médicos da guerra de 14-18, quando havia falsos conceitos médicos de tratar doentes com 50 litros d esangue; referiu-se ás transfusões então feitas, a primeira das quais realizada em França, executada por um dos prelectores do curso, o sr. dr. Blechman; fez a história critica da transfusão de sangue e traçou um esquema da evolução dos conhecimentos cientificos na luta contra o choque, referindo largamente a sua contribuição pessoal e descrevendo as suas experiências com Gosset Normet e na primeira transfusão inter-cardiaca; tratou de várias questões, como o colapso da circulação de retorno e a oportunidade do seu tratamento; e terminou por uma serie de considerações filosóficas sobre as relações entre a sabedoria e a experiencia.

A's 11 horas, o sr. dr. João Cid dos Santos, professor de Propedêutica Cirurgica e cirurgião dos H. C. L., falou de «Tratamentos de urgência das tromboflebites agudas dos membros inferiores»; apresentou o estado actual do problema dos respectivos diagnóstico e tratamento; mostrou que a noção ainda hoje generalizada do diagnóstico precoce corresponde a uma fase já muito adiantada desta afecção. Referiu-se depois aos seus estudos pessoais sobre a flebografia e á importancia que este novo método radiográfico teve na despistagem da localização inicial da trombose. Finalmente, referiu-se aos processos actuais de tratamento relacionados com as novas possibilidades abertas pelos métodos de diagnóstico referidos.

Hoje, ás 22 horas, o dr. Blechman, vice-presidente da Sociedade Médica Cirurgica dos Hospitais de França, em representação da Sociedade de Pediatria de Paris, ocupar-se-á do tema «Medicina de urgencia na primeira infancia»; e ás 23 o sr. dr. Armando Formigal Luzes, cirurgião dos H. C. L., falará de «Traumatismos do aparelho urinário».

Amanhã, ás 19 horas, os médicos que tomam parte no urso são recebidos, no paço ducal de Vila Viçosa, pela comissão administrativa da Fundação da Casa Bragança, que, ás 21 e 30, lhes oferecerá, nos jardins, um recital de danças e cantares alentejanos.

Visitas do professor Wattenwill

Acompanhado pelo sr. professor Freitas Simões, bastonário da Ordem dos Médicos e director da Maternidade de Magalhães Coutinho, o professor Wattenwill, ilustre tocologo da Maternidade Universitária de Zurique, visitou o hospital da CUF, na Cova da Moura, onde foi recebido pelo director clinico, sr. dr. Aurélio Lelo Portela, e pelos outros médicos, e aquela Maternidade, onde o aguardava o respectivo corpo clinico.

O filho de Churchill

vai ser testemunha de defesa de Pierre Etiene Flandin

PARIS, 19.—Randolph Churchill, filho de Winston Churchill, será testemunha de defesa no julgamento do antigo presidente do Conselho de ministros francês, Pierre Étiene Flandin. O julgamento começa, perante o Tribunal Supremo, na próxima terça-feira, segundo se sabe nos circulos bem informados.

Os mesmos circulos dizem que Flandin tem no seu «dossier» uma carta de Winston Churchill em que este diz que acolhe favorávelmente a substituição de Laval por Flandin á frente do Governo de Vichy, em Dezembro de 1940, e exprimindo a admiração pela conduta de Flandin durante a ocupação da França e no Norte de Africa depois do desembarque aliado.—(R.).

CAVIAR IMPERIAL

Rua 1.º de Dezembro — Telefone 2 0831

RESTAURANTE de ambiente agradável